SMITHSONIAN
LIBRARY

THE LIBRARY SMITHSONIAN INSTITUTION

SMITHSONIAN INSTITUTION THE LIBRARY

U. S. National Museum.
Washington.

BOTANICA MEDICA CEARENSE

PELO

Pharm. FRANCISCO DIAS DA ROCHA

Director-Proprietario do Museu Rocha.
Prof. Cathedratico de Historia Natural da Faculdade de Pharmacia e Odontologia.
Prof. Cathedratico de Botanica e Zoologia da Escola de Agronomia.
Membro do Conselho Director do Instituto Pasteur.
Membro da Seismological Society of America.
Socio Numerario Fundador da Sociedad Entomologica de Espana, etc.

Smithsonian Institution
SEP 31 1919
National Museum
246998

FORTALEZA-CEARÁ
1919

NOTA

Não estando, certamente, o presente trabalho livre de erros e enganos, o que soe muitas vezes acontecer ás primeiras edicções, peço aos entendidos que o lerem, a fineza de me communicarem qualquer falta encontrada, prestando-me assim um grande auxilio e evitando tambem a sua reproducção em edicções que, de futuro, venham a ser publicadas.

O AUTOR.

Smithsonian Institution
SEP 23 1919
National Museum

24519
1.16
13C38
19

Offerta do Auctor
Ceará, 1/VIII-919.

BOTANICA MEDICA CEARENSE

PELO

Pharm. FRANCISCO DIAS DA ROCHA

Director-Proprietario do Museu Rocha.
Prof. Cathedratico de Historia Natural da Faculdade de Pharmacia e Odontologia.
Prof. Cathedratico de Botanica e Zoologia da Escola de Agronomia.
Membro do Conselho Director do Instituto Pasteur.
Membro da Seismological Society of America.
Socio Numerario Fundador da Sociedad Entomologica de Espana, etc.

FORTALEZA-CEARÁ
1919

Aug 20-1961

SMITHSONIAN
LIBRARY

U 580
B

Dias da Rocha

AOS ESFORÇADOS COLLEGAS
DA FACULDADE DE PHARMACIA
E ODONTOLOGIA—

AMISADE E SOLIDARIEDADE

PARECER

DA

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Ceará, sobre a Botanica Medica Cearense

«A commissão abaixo firmada, designada pela Congregação da Faculdade de Pharmacia e Odontologia para emittir parecer sobre o trabalho do professor Dias da Rocha, intitulado «Botanica Medica Cearense», vem, nas linhas que se seguem, desobrigar-se de tão honrosa tarefa.

O trabalho em questão consta de duas partes distinctas, intituladas—Formulario e Therapeutica—afóra o prefacio.

No formulario, inquestionavelmente a parte mais valiosa da obra, estuda o autor, por ordem alphabetica dos respectivos nomes vulgares, 166 especies indigenas de plantas dotadas de virtudes curativas e correntemente empregadas na medicina popular.

De cada planta dá, o professor Rocha, ao demais da classificação scientifica, a descripção succinta, mas sufficiente, dos caracteres especificos indispensaveis á mesma classificação.

Neste ponto, a «Botanica Medica Cearense», remove de vez um dos grandes obices que costumam deter o passo a quantos

enveredam pelo estudo da flora medicinal brazileira e que vem a ser a confusão reinante em todo o Paiz, no tocante ás denominações vulgares das plantas indigenas.

De facto: de Norte a Sul variam, não sómente as denominações populares das especies medicinaes, sinão tambem, as especies correspondentes ao mesmo nome vulgar.

Assim, por exemplo, a especie *Cassia occidentalis*, correntemente conhecida entre nós pela denominação de *Mangerioba*, toma, no Sul, a partir da Bahia, o nome de *Fedegoso;* por sua vez este nome serve, no Ceará, para designar a especie *Tiaridium elongatun*, preciosa Borraginea, alhures chrismada com a pittoresca denominação de *Crista de gallo*. O nosso *Agrião* vulgar *(Spilanthes acmella*. Lin), é o *Botão de ouro* dos bahianos. Seria enfadonho multiplicar exemplos.

Por outro lado, o mesmo nome vulgar serve, não raro, para designar especies visinhas, nem sempre dotadas das mesmas virtudes Therapeuticas.

Ha nada menos de 6 a 7 *Andiras* conhecidas pelo mesmo nome de *Angelim*, mas nem todas possuem o valor vermifugo do nosso verdadeiro *Angelin*, a *Andira anthelmintica*.

E, mais ainda, dentro do proprio Estado, uma dada planta medicinal toma va-

rios nomes populares: a *Boerhavia hirsuta* denomina-se, indifferentemente, *Batata de porco*, *Herva tostão* e *Pega-pinto*; a *Allamanda cathartica*, *Dedal de dama* e *Quatro patacas amarella*; a *Commelina agraria*, *Marianninha* e *Herva mijona* e assim por diante.

A «Botanica Medica Cearense» põe precisamente côbro a toda essa confusão, no que diz respeito á flóra medicinal do Ceará e, de tal modo que, se outro valor não tivesse, este bastaria para recommendal-a como utillissima contribuição ao estudo da Botanica Medica Brasileira.

O professor Dias da Rocha não se atem, porem, á systematica, vae adiante e dá, para cada planta, as respectivas propriedades therapeuticas, os usos medicinaes, as partes utilisadas, a posologia e o modo de usar e, na parte final da sua obra, num *memorandum* therapeutico, grupa em torno de cada molestia as plantas cujas virtudes medicinaes podem concorrer para cura ou alivio do doente.

Verdade é que, neste ponto, o trabalho do professor Rocha, estribado na experiencia popular, ha de forçosamente se resentir, como de facto se resente, do empirismo e das falhas dessa mesma experiencia; mas, nem por isso deixa de ser, mesmo na parte puramente medica, de grande recurso para quantos procurem as bases

em que se ha de firmar a pharmacopéa patria.

Ha, de regra, na historia de cada medicamento, que distinguir a phase inicial ou empirica da phase racional que se segue ás pesquizas scientificas que, sobre o mesmo medicamento, se vão fazendo no decorrer dos tempos.

Concluindo, a commissão é de parecer que o trabalho do professor Rocha, não obstante concebido e escripto com o despretencioso fim de servir de guia á medicina popular, constitue valioso subsidio ao estudo da flóra medica brazileira e, portanto, justifica plenamente a pretenção do autor quando o apresenta como documento da sua capacidade profissional, para o fim de occupar effectivamente a cadeira de Historia Natural desta Faculdade de Pharmacia e Odontologia, cadeira que, aliás, vem magistralmente regendo de modo interino.

Tal é a opinião que a commissão submette ao alto discernimento da illustrada Congregação, para melhor julgamento.

Fortaleza, 11 de Junho de 1918.

DR. THOMAZ POMPEU FILHO.

RELATOR.

DR. ODORICO DE MORAES.

PH.co JOSÉ MORAES STUDART.

AO LEITOR

A forma irregular pela qual o povo costuma empregar as nossas plantas medicinaes indigenas, no tratamento de grande numero de moiestias, dando em muitos casos resultado negativo e algumas vezes prejudiciaes, exigia um trabalho sobre o assumpto, á guisa de formulario, que o orientasse, principalmente ás nossas mães de familia do interior do Estado, tantas vezes privadas do auxilio medico ou pharmaceutico, mas rodeadas, todavia, pela nossa flora, pharmacia viva, riquissima de especies medicinaes, infelizmente abandonada e muito pouco conhecida.

Da materia medica vegetal Brazileira conheço somente os seguintes trabalhos: «Diccionario de Plantas Medicinaes Brazileiras», do Dr. Nicoláo Joaquim Moreira e

«Diccionario de Botanica Brazileira» do Pharmaceutico Joaquim d'Almeida Pinto, referindo-se ambos ás propriedades medicinaes de nossas plantas, só o ultimo, porém, se occupando da dosagem empregada na prática do tratamento das diversas molestias.

Tenho observado, pelos trabalhos mencionados, haver divergencia entre a applicação de uma mesma especie, no Ceará e em outros Estados, além da differença existente em uma bôa parte dos nomes communs adoptados, notando ainda que algumas plantas nossas, mais recentemente determinadas, são conhecidas por nomes identicos aos de suas congeneres do resto do paiz, embora de especies differentes.

Em vista do exposto, resolvi, despretenciosamente, publicar este folheto, referente ás especies que conheço até hoje. Suas applicações são hauridas dos costumes do povo, com as necessarias modificações na parte dosimetrica, não passando de um simples tentamen para um trabalho completo e perfeito, que, de futuro, algum medico ou pharmaceutico e naturalista, que se aprofunde no estudo de nossa flora medicinal indigena, venha realisar, e a torne assim conhecida, prestando um grande serviço á causa do povo.

O AUTOR.

OBSERVAÇÃO

Infusão—Chá.

Maceração—Operação que consiste em botar de molho, a frio, n'agua, alcool ou vinho, pelo espaço de tempo desejado, flores, folhas, cascas, etc., de qualquer vegetal, para extrahir-lhe os principios medicinaes.

ABREVIATURAS

P. us.:—Partes usadas.
T.—Tome.

FORMULARIO

Agrião—*Spilanthes acmella*, Lin. Fam. das Compostas. Herva de hastes tenras, com folhas oppostas, pecioladas, cordiformes, denteadas; flôres amarellas, miudinhas, em pequenos capitulos terminaes, de sabôr acre.

Principio activo.—*Spilanthina*.

P. us.: Toda a planta. Desobstruente, estimulante e peitoral. E' usado em infusão contra a inflammação do baço e em xarope e infusão no tratamento da asthma, bronchite, tosse e tuberculose pulmonar.

Internamente.

INFUSÃO

Agrião . . . . . 4 grammas
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 3 chicaras por dia.

XAROPE

Agrião 50 grammas para 600 grammas d'agua. Ferva, côe e faça xarope com assucar.

T. 3 colheres de sôpa por dia.

Alecrim de S. José.—*Portulaca pilosa*, Lin. Fam. das Portulacaceas. Hervinha rasteira, com folhas miúdas, lanceoladas, carnosas, alternas e em verticillos terminaes com pellos axillares; flôres pequenas de côr vermelha; fructo, uma pequena capsula contendo muitas sementes miudinhas, negras brilhantes.

P. us.: Folhas. Emoliente e vulnerario. E' empregada a cataplasma das folhas contundidas para desinflammar e apressar a cicatrisação das feridas e golpes feitos com espinhos e instrumentos cortantes.

Alecrim de S. José (outro) —Fam. das Portulacaceas. Tem os mesmos caracteres botanicos da *Portulaca pilosa*. Lin., differindo somente na côr das flôres que são roxas.

P. us.: Folhas. Emoliente e vulnerario. E' empregado nos mesmos casos e da mesma forma que o precedente.

Alfavaca — *Ocimum flaminense*. Vell. Fam. das Labiadas. Herva, com ramos quadrangulares; folhas oppostas, ovaes, denteadas, de cheiro aromatico e agradavel; flores em espigas, brancas, manchadas de roxo; fructo, uma pequena capsula contendo quatro sementes negras.

P. us.: Toda a planta. Sudorifico e excitante. A infusão é usada contra a tosse e

defluxo e o cosimento em banhos aromaticos.

Internamente.

INFUSÃO

Alfavaca . . . . . 4 grammas
Agua fervendo . . . . . 250 »
T. 3 chicaras por dia.

Alfavaca do campo—*Ocimum incanescens*, Mart. Fam. das Labiadas. Herva de ramos quadrangulares, pillosos; folhas ovaes agudas, denteadas, aromaticas; flôres em espigas, pequenas, branco arroxeadas ou manchadas de roxo; fructo, uma pequena capsula.

P. us.: Toda a planta. Sudorifico e excitante. E' usado da mesma fórma e nos mesmos casos que a *Alfavaca*.

Alfavaca de cheiro—V. *Alfavaca*.

Alfavaca de caboclo—V. *Sambacuité*.

Alho do matto — *Cipura paludosa*, Aubl. Fam. das Iridiaceas. Planta bulbosa, rasteira, de folhas ensiformes com sulcos longitudinaes; flôres em espigas que nascem do meio das folhas, de côr azul claro com alguns pontos brancos; fructo, uma capsula contendo tres sementes escuras.

P. us.: Bulbos. Diuretico e emmenagogo. A infusão é empregada nas irregularidades menstruaes e na gonorrhéa.

Internamente.

INFUSÃO

Bulbos de alho do matto . . 3 grammas
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 3 chicaras por dia.

Almecega—*Burcera icicariba*, Baill. Fam. das Therebentaceas. Arvore de porte elevado da qual emana do tronco, naturalmente ou por incisões feitas na casca, uma substancia resinosa, branca ou amarellada, de cheiro activo, chamada vulgarmente resina de almecega; folhas oppostas, imparipinnadas, foliolos ellipticos; flôres miudas em fasciculos axillares; fructo drupaceo, contendo de uma a quatro sementes.

P. us.: Resina. Calmante e balsamico. E' usada a resina, em emplastros, nas frontes, contra a dôr de cabeça, e em fumigações da mesma fórma que o incenso.

Ameixa—*Ximenia cariacea*, Engl. Fam. das Olaceas. Arbusto espinhoso de folhas oppostas, oval, alongadas, com um espinho na base de cada uma; flôres em cachos, amarelladas e pelludas; fructo, medindo uns tres centimetros, arredondado, amarello lustroso, com polpa molle, cheirosa, de sabôr acido agradavel, contendo uma só semente.

P. us.: Casca. Adstringente. O cosimento da casca é usado em semicupios nas regras excessivas, prolongadas. E' tambem

empregado o cosimento para lavar feridas, fazendo-se o curativo com o amido extrahido da casca.

Andiroba—*Carapa guyanensis*, Aubl. Fam. das Meliaceas. Arvore de porte elevado, com folhas compostas, imparipinnadas ; flôres em ramos terminaes, amarellas e vermelhas, de cheiro desagradavel ; fructo, uma capsula grande, semilenhosa, irregular, globosa ou uniforme, contendo de duas a cinco sementes angulosas, escuras.

Principio activo—*Carapina*.

P. us. : Casca e oleo do fructo. Febrifugo, anthelmintico e antirheumatico. O cosimento da casca é usado contra a febre e a bicha solitaria (tœnia). Hoje pouco empregado. O oleo é usado em fricções no rheumatismo e em unturas contra os piôlhos da cabeça e do pubis.

Internamente.

Cosimento :

Casca de andiroba . . . . 3 grammas
Agua . . . . . 300 »
T. 2 chicaras por dia.

Angelica—*Guettarda angelica*, Mart. Fam. das rubeaceas. Arbusto, com folhas oppostas, lanceoladas ou ellipticas, pontudas ; flôres pequenas, de côr branca e aroma agradavel, em pequenos cachos axillares ; fructo, uma pequena drupa, achatada

e angulosa, de côr esbranquiçada, contendo pouca polpa, doce e aquosa, envolvendo a semente.

P. us.: Raiz. Tonico, estomacal e febrifugo poderoso. E' grandemente empregado no tratamento das dyspepsias e em todos os casos de febres, principalmente na febre puerperal.

INFUSÃO

Raiz de angelica . . . . . 8 grammas
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 3 chicaras por dia.

Angelicó — *Aristolochia cordigera?* Willd. Fam. das Aristolochiaceas. Planta trepadeira, com folhas cordiformes alongadas e trinervadas; flôres anomalas, escuras, de aroma esquisito; fructo, uma capsula angulosa, com seis valvas, contendo muitas sementes.

Principio activo.—*Aristolochinia.*

P. us.: Raiz e toda a planta. Antifebril. A infusão da raiz é usada com muito proveito no tratamento da febre intermittente em todas as suas manifestações e nos mesmos casos, os banhos geraes, mornos, do cosimento da planta.

Internamente.

INFUSÃO

Raiz de angelicó . . . . . 8 grammas
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 3 chicaras por dia.

Angelim—*Andira anthelmintica*, Benth. Fam. das Leguminosas. Arvore de porte elevado, com folhas imparipinnadas, foliolos oppostos; flôres violaceas, em paniculas; fructo, uma drupa ovoide de polpa fibrosa, com um só caroço grande contendo a amendoa branca, de sabôr amargo e picante.

Principios activos. — *Berberina* e *andirina*.

P. us.: Amendoa. Vermifugo energico e toxico em dose elevada, produzindo vomitos, delirio e accidentes graves. A amendoa torrada ou passada pelo calor do fogo, é empregada em purgante contra os vermes intestinaes, com bom resultado.

E' entretanto, pouco usado devido ás más consequencias resultantes da falta de methodo na sua applicação.

Internamente.

Para creanças de 4 a 10 annos	60 centigr.
» » de 10 a 14 annos	1,20 »
» adultos	3 gramm.

Triture e tome dissolvido em meia chicara de leite ou d'agua fervida e adoçada, pela manhã, uma só vez.

Angico — *Piptadenia colubrina*, Bth. Fam. das Leguminosas. Arvore grande, com folhas bipinnadas e foliolos pequenos e oppostos; flôres em capitulos, de côr bran-

ca; fructo, uma vagem chata de fórma irregular.

P. us.: Casca e gomma. Peitoral, hemostatico, vulnerario e antiblenhorragico. E' usado em infusão e xarope no tratamento da bronchite, tosse e outros soffrimentos das vias respiratorias, em tinctura nas contusões e golpes, e em maceração na blenorrhagia.

Internamente.

INFUSÃO

Casca de angico . . . . 8 grammas
Agua fervendo . , ... 200 »
T. 3 chicaras por dia.

XAROPE

Casca de angico . . . . 50 grammas
Agua . . . . . 600 »
Ferva, côe e faça xarope com assucar.
T. 3 colheres de sôpa por dia.

MACERAÇÃO

Cascas de angico, contusas 60 grammas
Agua . . . . . 1000 »
Macere por espaço de dois dias.
T. 3 chicaras por dia.

Aroeira—*Schinus aroeira*, Lin. Fam. das Terebenthaceas. Arvore alterosa, com folhas imparipinnadas; flôres em racimos, miudas e roxas; fructo negro arroxeado, miudo e globoso, contendo uma só semente.

P. us.: Casca. Peitoral, antidiarrheico, to-

nico e adstringente. E' usado em cosimento contra a tosse, defluxo e diarrhéa, em semicupios na menorrhagia e em maceração na leucorrhéa.

Internamente:

Cosimento:

Casca de aroeira . . . . 8 grammas
Agua . . . . . 800 »
T. 3 chicaras por dia.

MACERAÇÃO

Cascas de aroeira, contusa, 40 grammas
Agua . . . . . 1000 »
Macere.
T. 3 chicaras por dia.

Ata—*Anona squamata*, Lin. Fam. das Ananaceas. Arvore pequena, com folhas ellypticas pontudas; flores oppositi-foliadas, amarello-esverdeadas, carnosas; fructo globoso ou conico, polycarpado, composto de bagos de polpa branca de sabor agradavel, contendo sementes negras.

P. us.: Folhas. Carminativo e estomachal.

E' empregado em infusão contra ventosidade e indisgestão. As folhas contusas são usadas em sinapismo contra as dôres de cabeça.

Internamente.

INFUSÃO

Folhas de ata . . . . . 5 grammas
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 3 chicaras por dia.

Babão—*Cocos comosa*, Mart. Fam. das Palmaceas. Palmeira elegante de porte mediano, com folhas em palmas, attingindo até dois e meio metros de comprimento; flôres em cachos densos, miudas e amarellas; fructo, uma baga amarellada de polpa molle, mucilaginosa, filamentosa, de sabor agradavel, envolvendo a semente ou côco que contem uma amendoa saborosa donde se extrahe oleo muito fino e apreciado.

P. us.: Fructo. Diuretico. Da polpa do fructo preparam o *aluá* que é usado como diuretico, e da amendoa extrahe-se o oleo usado na arte culinaria, para o cabello e outros misteres.

Babosa.—V. **Herva babosa.**

Balsamo—*Myroxilon perniferum*. Lin. Fam. das Leguminosas. Arvore alterosa, de casca resinosa da qual exsuda um succo de aroma agradavel, vulgarmente chamado balsamo; folhas compostas de foliolos ovaes; flôres em cachos, brancas; fructo, uma vagem.

P. us.: Succo e casca. Antirheumatico e adstringente. O succo que exsuda da casca é usado em fricções nas dôres rheumaticas e o cosimento da casca, na lavagem das feridas.

Bamburral—*Hyptis umbroza*, Salzm. Fam. das Labiadas. Subarbusto de caule quadrangular, com folhas aromaticas, oppostas, tomentosas, de tamanho variavel, ovaes, ellipticas ou cordiformes, dentadas e angulosas; flôres roxas em pequenos cachos axillares e terminaes, formando espigas; fructo, uma pequena capsula.

P. us.: Folhas. Tonico, estomachal e sudorifico. E' usado em infusão, contra a enxaqueca, dores de estomago, ventosidades e defluxo.

Internamente.

INFUSÃO

Folhas de bamburral . . .	4	gramm.
Agua fervendo	20	»

T. 3 chicaras por dia.

Barbatimão—*Stryphnodendron barbatimão*; Mart. Fam. das Leguminosas. Arvore de porte elevado, com folhas compostas pinnadas, foliolos pequenos; flôres em pequenas espigas terminaes e axillares; fructo, uma vagem achatada.

P. us: Casca. Hemostatico, tonico e adstringente. E' empregada a infusão nas hemoptises, hemorrhagia uterina, flôres brancas, gonorrhéa e escorbuto, e o cosimento em gargarejos no escorbuto, feridas da bocca e para lavar feridas e golpes.

Internamente.

INFUSÃO

Casca de barbatimão . . . 3 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. de 2 a 3 chicaras por dia, confórme o caso.

Batata de porco—*Boerhavia hirsuta*, Lin. Fam. das Nyctaginaceas. Herva rasteira, pubescente, com folhas oppostas, oblongas, semi-orbiculares e sinuosas; flôres em cachos, pequeninas, côr de rosa arroxeado; fructo miudinho, periforme alongado, monospermo e pegajoso; raiz fusiforme, feculenta, de uns 25 centimetros.

Principio activo—*Boerhavina*.

P. us.: Diuretico e desobstruente. E' empregado em cosimento nas affecções do figado, baço e vias urinarias e na blenorrhagia aguda e chronica.

O *aluá* feito da raiz é empregado tambem nos mesmos casos.

Internamente.

Cosimento:

Batata de porco . . . . . 10 gramm.
Agua . . . . . 400 »
Ferva.
T. 3 a 4 chicaras por dia.

Batata de purga—*Convolvulos operculatus*, Gom. Fam. das Convolvulaceas. Planta trepadeira, com folhas ovaes angulosas; flôres solitarias pendunculadas, de corola amarella e infundibilforme; fructo, uma

capsula; raiz tuberosa, fusiforme de uns 30 centimetros, lactescente e resinosa, contendo fecula vulgarmente chamada *gomma* de batata.

P. us.: Purgativo e tonico. O amido extrahido da raiz, chamado gomma de batata pelo vulgo, é usado em purgante contra as irregularidades menstruaes, diarrhéa e em muitos outros incommodos em que se faz mister um purgativo leve.

Costumam tambem dar diariamente ás creanças de peito, durante o periodo da dentição, uma pitada ou dóse diminuta, no leite, papa e mesmo no chá, contra a diarrhéa e erupção de pelle.

A raiz cortada em rodellas e secca á sombra, é empregada em cosimento nos mesmos casos que a gomma.

Internamente.

Purgante:

Gomma de batata 2 a 4 grammas para as creanças; e 8 a 10 grammas para os adultos, dissolvida em mel de abelhas ou xarope de assucar.

Cosimento:

Raiz de batata de purga 4 gramm.
Agua . . . . . 300 »
Ferva.
T. 2 chicaras por dia.

Batiputá—*Gomphia jabolapitá.* Sw. Fam. das Ochnaceas. Arbusto, com folhas

alternas ellipticas, pontudas; flôres amarellas em cachos; fructos pequenos, negro-azul, reunidas em grupos, contendo cada coca uma semente muito oleosa.

P. us.: Semente. Antirheumatico e emolliente. O oleo extrahido das sementes é empregado em fricções nas dôres rheumaticas e como emolliente dos tumores.

Beldroega—*Portulaca oleracea.* Lin. Fam. das Portulacaceas. Hervinha rasteira, de caule succulento, com folhas obovaes, oppostas, carnosas e mucilaginosas; flôres terminaes, amarellas e miudas; fructo, uma capsula pequenina contendo sementes muito miudas e negras.

P. us.: Toda a planta. Diuretico emolliente. E' usado em infusão no catharro da bexiga e retenção de urinas e em emplastros nos tumores para appressar a maturação. E' tambem empregado na arte culinaria.

Internamente.

Beldroega . . . . . 10 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 3 chicaras por dia.

Betonica brava—*Hyptis multiflora.* Pohl. Fam. das Labiadas. Herva aromatica, com folhas tomentosas, oppostas, ovaes, denteadas; flôres rôxas, em capitulos axillares muito pillosos.

P. us.: Folhas. Tonico e estomachal. E'

empregado em infusão contra as dôres de estomago e indigestão.

Internamente.

INFUSÃO

Folhas de betonica brava . 3 gramm.
Agua . . . . . 1000 »
T. 3 chicaras por dia.

Boa noite—*Vinca rosea.* Lin. Fam. das Apocynaceas. Herva de caule avermelhado, com folhas oppostas, obovaes; flôres côr de rosa arroxeado; fructo, uma pequena vagem contento muitas sementes.

P. us.: Raiz. Febrifugo. E' empregado, com muito bom resultado, no tratamento da febre palustre e intermitente, curando casos em que o quinino se torna impotente.

Internamente.

INFUSÃO

Raiz de boa noite . . . . . 6 gramm.
Agua fervendo . . . . . 150 »
T. 2 chicaras por dia.

Boa noite branca—*Vinca sp.* Fam. das Apocynaceas. Herva de caule verde claro, com folhas oppostas obovaes; flôr branca; fructo, uma pequena vagem contendo muitas sementes.

P. us.: Raiz. Febrifugo. E' empregado nos mesmos casos da *Boa noite*, sendo, porém, preferida pelo povo.

Internamente.

Raiz de Boa noite branca 6 gramm.
Agua fervendo . . . . . 150 »
T. 2 chicaras por dia.

Bons dias—V. *Boa noite branca.*

Bredo — *Amaranthus viridis*, Vel. Fam. das Amaranthaceas. Herva com folhas alternas, pecioladas, ovaes ou semirhomboidaes, ligeiramente sinuosas do meio para o vertice; flores sesseis, bracteadas, muito miudas e aglomeradas em espigas formando cachos terminaes e tambem em rosetas nas axillas das folhas; fructo, uma cariopse contendo uma só semente muito miudinha, de côr negra e brilhante.

P. us.: Folhas. Diuretico. E' empregado contra a hydropsia e catharro da bexiga.

As folhas são tambem usadas como alimento.

Internamente.

INFUSÃO

Folhas de bredo . . . . . : 10 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 3 chicaras por dia.

Bredo de espinho—*Amaranthus spinosus*, Lin. Fam. das Amaranthaceas. Herva semelhante á precedente, da qual differe por ter dois espinhos na base do peciolo de cada folha e por serem mais densas as rosetas de flôres axillares.

P. us.: Folhas. As propriedades, applicações e dosagem são as mesmas do *Bredo.*

Bredo verde—V. *Bredo.*

Cabaça—*Cucurbita lagenaria*, Lin. Fam. das Cucurbitaceas. Planta de caule rasteiro ou trepador, tomentoso; folhas grandes, semi-orbiculares, tomentosas; flôres axillares, solitarias, de côr branca; fructo grande, verde claro, de fórma arredondada, oblonga ou periforme, formando, muitas vezes, collo na parte superior ou media, de epicarpo crustaceo ou lenhoso, contendo uma polpa aquosa, branca, envolvendo as sementes que são escuras.

P. us.: Folhas. Vulnerario. As folhas passadas pelo calor do fogo e applicadas sobre a parte doente, são usadas no tratamento das frieiras dos pés.

Cabacinha—*Momordica bucha*, S. Paio. Fam. das Cucurbitaceas. Planta trepadeira, com folhas cordiformes guarnecidas de pellos asperos; flores pequenas e amarellas; fructo oval oblongo, com o epicarpo cheio de espinhos, o mesocarpo composto de um tecido fibroso e o endocarpo do mesmo tecido, sendo um pouco mais compacto e contendo as sementes.

Principio activo.—*Buchinina.*

P. us.: Fructo. Drastico violento. E' empregado em clyster no tratamento da hy-

dropsia e em muitos incommodos resultantes da syphilis.

E' muito pouco usado actualmente.

Externamente:

CLYSTER

Fructo de cabacinha um quarto, agua 1000 grammas. Macere por espaço de 10 horas, côe e bata o liquido com uma haste de madeira até fazer espuma, separe a espuma, repita esta operação nove vezes e applique o clyster.

Cabacinha (outra)—*Monordica bucha*, S. Paio, *var*. Fam. das Cucurbitaceas. Planta muito semelhante á procedente com a qual se confunde, differindo, porém, por ter os fructos menores, de forma oval, o epicarpo mais liso, menos guarnecido de espinhos e os espinhos menores.

Principio activo—*Buchinina*

P. us.: Fructo. Drastico violento. As applicações therapeuticas e a dosagem são as mesmas da *Cabacinha*

Cebeça de negro—*Trianosperma sp.* Fam. das Cucurbitaceas. Planta trepadeira, com folhas trifoliadas, cordiformes e cordiformes-lobadas; flôr e fructo, não conheço; raiz bolbosa de uns 25 centimetros, grossa, rugosa, fusiforme ou bifurcada.

Principio activo—*Tayuyna*.

P. us.: Purgativo, antisyphilitico, antirheumatico e febrifugo. O bolbo cortado

em rodelas e secco á sombra, é empregado em cosimento contra a syphilis em todas as suas manifestações, rheumatismo e febre.

Sendo um drastico muito forte e não estando ainda bem estudado, não se deve abusar do uso desta planta.

E' muito conhecida e muito usada pelos cearenses.

Internamente :

COSIMENTO

Cabeça de negro . . . . . 2 gramm.
Agua . . . . . 250 »
T. 2 chicaras por dia.

Cadornus—V. *Carnica.*

Cajaseira—*Spondias lutea*,—Lin. Fam. das Therebentaceas. Arvore que chega a attingir a grande altura, de folhas imparipinnadas com foliolos ellypticos oblongos; flôres em paniculas, pequeninas e brancas; fructo, uma baga oblonga ou arredondada, de 4 centimetros, amarella ou avermelhada, de cheiro activo e polpa de gosto acido e agradavel.

P. us.: Fructo e casca. Refrigerante e adstringente. O fructo é usado em limonadas ou refrescos e a casca, feito cosimento, é empregada em gargarejos nas affecções da garganta.

Cajueiro—*Anacardium occidentale*, Lin. Fam. das Anacardeaceas. Arvore grande,

dando naturalmente ou por incisões feitas no tronco e galhos uma gomma amarella ou vermelha e transparente; folhas obovaes, semiconvexas, coreaceas; flôres em paniculas de côr rosada ou amarella; fructo ou castanha como é chamado, é uma nóz reniforme que dá succo oleoso muito caustico e contem uma amendoa bastante saborosa. O pedunculo a que está presa a nóz, se desenvolve formando uma baga arredondada ou periforme, fibrosa, contendo succo adstringente, doce e de sabor agradavel, que é tido como fructo e vulgarmente chamado cajú.

Principio activo—*Curdol.*

P. us.: Casca, fructo e gomma. Adstringente, depurativo e tonico. O cosimento da casca é usado em gargarejo e bochecho no escorbuto, feridas da bocca e certas affecções da garganta. O succo da baga, vulgarmente chamado *mocororó*, e o vinho preparado com o mesmo succo, são usados como reconstituintes e depurativos.

A gomma tem as mesmas applicações da gomma arabica.

Camapú—*Physalis edulis*, Lin. Fam. das Solanaceas. Herva de caule anguloso, com folhas ovaes, agudas, denteadas; flôres amarellas com o centro escuro; fructo, uma baga redonda, amarella ou arroxeada, dentro de um casulo verde, anguloso,

formado pelo calice da antiga flôr, de sabor doce e insipido.

P. us.: Raiz. Desobstruente e diuretico O cosimento da raiz é usado contra as affecções do figado, baço e ictericia.

O fructo é comestivel.

Internamente.

Cosimento:

Raiz de camapú . . . . . 10 gramm.
Agua . . . . . 300 »
Ferva.
T. 3 chicaras por dia.

Camará—*Lontana camará*, Lin. Fam. das Verbenaceas. Subarbusto, com folhas ovaes, denteadas, asperas e aromaticas; flor violeta claro, em capitulos.

Principio activo—*Lantanina.*

P. us.: Raiz. Antiasthmatico e peitoral.

E' empregado em cosimento contra a asthma e em cosimento e xarope contra defluxo, bronchite e tosse.

Internamente.

Cosimento:

Raiz de camará . . . . . 10 gramm.
Agua . . . . . 250 »
Ferva.

XAROPE

Raiz de camará . . . . . 40 gramm.
Agua . . . . . 800 »
Ferva, côe e faça xarope com assucar.

T. 3 colheres de sopa por dia.

Camará de chumbo—*Lantana spinosa*. Lin. Fam. das Verbenaceas. Subarbusto com pequenos espinhos, de folhas ovaes, denteadas, asperas e aromaticas; flôres em capitulos, vermelhas e amarellas; fructo, uma pequena baga, cinzento azulado, contendo uma semente.

Principio activo—*Lantanina*.

P. us.: Raiz. Peitoral e antiasthmatico. E' empregado nos mesmos casos e da mesma forma que o *Camará*.

Camará bravo—V. D. *Joanna*.

Caninãna—*Chiococca densifolia* (?) Mart. Fam. das Rubeaceas. Planta trepadeira, com folhas ovaes; flores em cachos, brancas e aromaticas.

Principios activos—*Caincina* e acido *caincico*.

P. us.: Raiz. Drastico, desobstruente e depurativo. E' usado em infusão contra a opilação, hydropsia e molestias syphiliticas. Internamente.

INFUSÃO

Raiz de caninãna	8 gramm.
Agua fervendo	200 »

T. 2 a 3 chicaras por dia.

Capéba—*Piper umbellatum*. Vell. Fam. das Piperaceas. Subarbusto de caule nodoso, com grandes folhas cordiformes, pubes-

centes; flores miudinhas em pequenas espigas dispostas em umbella.

Principio activo—*Pariparobina.*

P. us.: Raiz. Desobstruente e diuretico. E' commumente empregado no tratamento das affecções do figado, baço e bexiga.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de capeba . . . . . 20 gramm.
Agua . . . . . 350 »
T. 3 a 4 chicaras por dia.

Cardeiro — *Cereus jamacarú.* D. C. Fam. das Cactaceas. Planta que no sertão attinge a grande altura, com caule articulado, com 5 a 7 angulos cheios de aureolas pilosas, tendo poucos espinhos; flôr grande e branca; fructo grande, oblongo, vermelho carmin, com polpa doce, branca, cheia de sementes miudinhas e negras.

P. us.: Caule. Diuretico. E' empregado com muita efficacia no tratamento do catharro da bexiga.

Internamente:

COSIMENTO

Caule de cardeiro . . . . . 200 gramm.
Agua . . . . . 1000 »
Ferva, côe e adoce.
T. 2 a 3 copos por dia.

Cardo santo— *Argemone mexicana.* Lin. Fam. das Papaveraceas. Herva com folhas alternas, fendidas, guarnecidas de es-

pinhos agudos, de côr verde raiadas de branco; flores amarellas; fructo, uma capsula oblonga angulosa, eriçada de espinhos, contendo grande quantidade de sementes redondas, miudas e negras.

Principio activo—*Papaverina*?

P. us.: Folhas e sementes. Emolliente, calmante, emetico e narcotico, em dóse alta. E' empregado o cosimento das folhas em bochecho, contra as dores de dentes e para apressar a maturação dos abcessos dellas resultantes; a infusão das sementes pisadas, como vomitorio nos accessos asthmaticos.

Devido ás suas propriedades narcoticas é muito pouco usado.

Carnahuba--*Copernicia cerifera*. Mart. Fam. das Palmaceas. Palmeira bonita, de porte elevado, com folhas em fórma de leque e peciolas que attingem á mais de um metro, guarnecidas lateralmente de espinhos negros, chatos e curvos; flores muito miudas, verdoengas, em grandes cachos; fructo medindo de 2 1/2 a 3 centimetros, negro lustroso, contendo um grande caroço envolvido em polpa, doce, escassa, mas muito apreciada pelo povo.

Além dos multiplos usos que tem essa arvore privilegiada, desde a folha á raiz, produz tambem a cêra vegetal, conhecida por *cêra de carnahuba*.

P. us.: Raiz. Depurativo poderoso. E' empregado no tratamento das affecções cu-

taneas, syphiliticas e rheumaticas, substituindo perfeitamente a salsa parrilha.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de carnahuba . . . . . 20 gramm.
Agua . . . . . 250 »
Ferva.
T. 2 a 3 chicaras por dia.

Carnica—*Caesalpina bonducella.* Lin. Fam. das Leguminosas. Planta que cresce formando grandes moitas, completamente eriçadas de espinhos, com folhas pinnadas, de foliolos oval-oblongos, espinhosos; flores em pequenas espigas, amarellas; fructo, uma vagem arredondada, chata e coberta de espinhos, contendo duas sementes duras, acinzentadas, de fórma arredondada ou oval deprimida.

Pincipio activo—*Bonducina*

P. us.: Semente. Desobstruente, diuretico e antifebril.

E' empregado em cosimento no tratamento do catharro da bexiga, retenção de urinas, inflammação do figado, do baço e nas febres intermitentes e palustres.

Internamente.

COSIMENTO

Semente de carnica . . . . . 1 gramm.
Agua . . . . . 250 »
T. 2 chicaras por dia.

Carnicula—V. Carnica

Caroba miuda—*Bignonia caroba (?)* Vell. Fam. das Bignomiaceas.

Principio activo.—*Carobina.*

P. us.: Folhas. Tonico e depurativo. E' usado em infusão no tratamento das escrofulas, boubas e nas diversas affecções resultantes da syphilis.

Internamente.

INFUSÃO

Folhas de caroba . . . . . 2 gramm.
Agua fervendo . . . . . 150 »
T. 2 chicaras por dia.

Carobinha—V. *Caroba miuda.*

Carrapateira—*Ricinus communis.* Lin Fam. das Euphorbiaceas. Arbusto que attinge de 2 a 4 metros de altura, com folhas alternas, pecioladas, palmadas e serreadas; flores amarelladas em cacho; fructo, uma capsula angulosa trilocular, ornada exteriormente de espinhos molles, contendo 3 sementes oleosas.

Principio activo—*Ricina*

P. us.: Semente e folhas. Purgativo, calmante e emolliente. O oleo extrahido da semente, oleo de ricino, sendo o purgativo mais amplamente conhecido dos cearenses, pelas suas multiplas propriedades, deixo de me occupar delle.

As folhas, porém, são empregadas em cosimento para banhar as partes inflammadas do corpo; passadas pelo calor do fogo, são applicadas ás frontes nas dores de cabeça e, ainda, passadas pelo fogo e untadas com oleo de amendoas ou azeite doce, são applicadas á face nas inflammações resultantes de dores de dentes e nevralgia.

Catingueira— *Caesalpina bracteosa.* Tul. Fam, das Leguminosas. Arvore pequena, com folhas pinnadas; flores amarellas em racimos; fructo, uma vagem achatada de côr escura.

P. us.: Flores, folhas e casca. Peitoral, estomachal e tonico.

As flores são empregadas em infusão contra o defluxo e bronchite, as folhas nas diarrhéas agudas e chronicas, e a casca em cosimento no tratamento da dyspepsia.

Internamente:

INFUSÃO

Flores de catingueira . . . . 8 gramm.
Agua . . . . . 200 »
T. 3 chicaras por dia.

INFUSÃO

Folhas de catingueira . . . . 4 gramm
Agua fervendo . . . . . .200 «
T. 3 chicaras por dia.

COSIMENTO

Casca de catingueira. . . . 10 gramm.
Agua . . . . . 350 »
Ferva.
T. de 2 a 3 chicaras por dia.

Catolé—V. *Babão*.

Cebola brava—*Amaryllis belladona*, Lin. Fam. das Amaryllidaceas. Planta bôlbifera, com folhas radicaes, ensiformes, largas; flôres avermelhadas que desabrocham de duas a quatro da extremidade de um pendão que nasce da base da planta, que é um bôlbo tunicado.

P. us.: Bôlbo. Vomitivo, espectorante e purgativo. E' empregado contra a asthma, bronchite, coqueluche, crup e angina diphterica, em vomitorio e xarope.

Internamente:

VOMITORIO

Bôlbo de cebola brava . . 15 gramm.
Agua . . . . . 250 »
Ferva.
T. ás colheres até produzir effeito vomitivo.

XAROPE

Bolbo de cebola brava . . 30 gramm.
Agua . . . . . 600 »
Ferva, côe e faça xarope.
T. 3 colheres de sopa por dia, confórme o accesso.

Cebola brava, branca—*Amaryllis sp.* Fam. das Amaryllidaceas. Planta que differe da cebola brava, *Amaryllis belladona*, somente por ter as flôres muito maiores e de bella côr branca.

P. us.: Bolbo. Vomitivo, espectorante e purgativo. As applicações therapeuticas são as mesmas da *cebola brava.*

Cebola cem-cem— V. *Cebola brava.*

Cebolinha. V. *Alho do matto.*

Cedro—*Cedrela brasiliensis.* St. Hill. Fam. das Meliaceas. Arvore grande, com folhas pinnadas de foliolos oppostos, oblongo agudos, pubescentes do lado inferior; flôres em paniculas, brancas; fructo, uma capsula lenhosa, periforme.

P. us.: Casca. Adstringente. A casca é usada em cosimento para banhar feridas.

Chá da terra—*Capraria biflora.*— Lin. Fam. das Scrophulariaceas. Herva, com folhas bracteadas, alternas, lanceoladas e serreadas; flôres axillares de côr branca; fructo uma capsula pequena, contendo duas sementes negras.

P. us.: Folhas. Calmante, estomachal e sudorifico.

E' usado, em infusão, nas dores de estomago, dispepsia e defluxo.

O povo, em alguns logares do interior, tambem costuma usal-o ás refeições.

Internamente.

INFUSÃO

Folhas de chá da terra . . . 2 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 «
T. 3 chicaras por dia.

Chá bravo—V. *Chá da terra.*

Chanãna — *Turnera ulmifolia.* Lin. Fam. das Turneraceas. Herva, com folhas alternas, pubescente, sendo os pellos mais agglomerados na pagina inferior, cuneiformes, ellypticas ou ellypticas alongadas, denteadas ou crenadas; flôres amarello claras; fructo, uma pequena capsula contendo muitas sementes.

P. us.: Folhas. Emolliente. As folhas pisadas, são usadas em emplastros nos tumores para apressar a maturação.

Chanãna (outra)—*Turnera ulmifolia.* Lin, *var elegans.* Urb. Fam. das Turneraceas. Herva semelhante á precedente, da qual differe, por ter as flores maiores e de côr esbranquiçada.

P. us.: Folhas. Emolliente. E' empregado da mesma fórma que aquella.

Chanãna (outra)— *Turnera guyanensis* (?) Aubl. Fam. das Turneraceas. Herva muito semelhante a *Turnera ulmifolia* (?) Lin. tendo, porém, as folhas menores, mais resistentes e as flores mais amarellas.

P. us.: Folhas. Emolliente. Emprega-se da mesma fórma e nos mesmos casos que as precedentes.

Chumbinho—*Cardiospermum grandiflorum.* Sw. Fam. das Sapindaceas. Planta trepadeira de caule sulcado e folhas alternas, compostas, com foliolos ovaes pontudos e serreados; flôres em umbellas axillares; fructo capsular, coreaceo, anguloso e avermelhado, com tres valvas contendo tres sementes redondas, negro brilhantes, envoltas em uma massa branca.

P. us.: Raiz e folhas. Peitoral. E' usado em infusão contra a tosse e bronchite.

Internamente.

INFUSÃO

Raiz ou folhas de chumbinho 4 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 2 a 3 chicaras por dia.

Cipó cururú— *Echitas cururú.* Mart. Fam. das Apocynaceas. Planta trepadeira e lactescente, com caule cheio de rugas longitudinaes; folhas oppostas, paripinnadas e foliolos tambem oppostos e de forma ellyptica.

P. us.: Caule. Desobstruente e purgativo. E' empregado em infusão contra a inflammação do figado e baço.

Internamente.

INFUSÃO

Cipó cururú . . . . . 2 gramm.
Agua fervendo . . . . . 120 ».
T. 1 a 2 chicaras por dia.

Cipó de chumbo—*Cuscuta umbellata.* Humb. Fam. das Convolvulaceas. Planta trepadeira e parasita, com caule filiforme de côr esverdeada ou amarellada; flôres muito miudas em umbellas; folhas muito raras e rudimentares; fructo, uma pequena capsula.

Além da raiz normal desenvolvem-se outras adventicias e sugadoras ao longo do caule, que se prendem ao tronco e ramos da planta de que se tornou parasita, de sorte que os galhos que se desprendem tornam-se independentes, alimentando-se somente da seiva da planta a que se apegaram.

P. us.: Toda a planta. Antiblenorrhagico e adstringente.

E' usado em cosimento no tratamento da blenorrhagia aguda e chronica e em gargarejos nas affecções da garganta.

Internamente.

COSIMENTO

Cipó de chumbo . . . . . 5 gramm.
Agua . . . . . 250 »
T. 2 chicaras por dia.

Externamente:

GARGAREJO

Cipó de chumbo . . . . . 15 gramm.
Agua . . . . . 400 »
Use em gargarejos.

Cipó de escada—*Bauhínia radíata.* Vell. Fam. das Leguminosas. Planta trepadeira, com caule sulcado longitudinalmente, cheio de curvas alternadas, tendo na parte exterior de cada curva uma saliencia; folhas bilobadas.

P. us.: Caule. Peitoral. E' usado em cosimento e xarope no tratamento da coqueluche, bronchite e tosse.

Internamente.

COSIMENTO

Cipó de escada . . . . . 15 gramm.
Agua . . . . . 250 »
T. 3 chicaras por dia.

XAROPE

Cipó de escada . . . . . 40 gramm.
Agua . . . . . 600 »
Ferva, côe e faça xarope com assucar.
T. 2 a 3 colheres por dia.

Cipó-imbé—V. *Imbé.*

Coco catolé—V. *Babão*

Coirama—*Bryophyllum calycinum* (?) Salid. Fam. das Crassulaceas. Herva com folhas ovaes, succulentas ou carnosas, crenuladas, tendo a propriedade de se multiplicarem, dando rebentos pelos angulos das crenas, plantadas ou presas á parede; flôres em espigas terminaes, esverdeadas e arroxeadas.

P. us.: Folha. Emoiliente e calmante. As folhas passadas pelo calor do fogo e untadas com azeite de oliveira ou oleo de amendoas, são applicadas na inflammação da face, resultante das dores de dentes e nevralgias.

Contraherva—*Dorstenia brasiliensis.* Mart. Fam. das Urticaceas. Herva rasteira; com folhas radicaes, pecioladas, ovaes oblongas; flores miudinhas reunidas em um receptaculo carnoso, no cimo de um pedunculo que nasce da base da planta; raiz rugosa, grossa e fibrosa.

P. us.: Peitoral, febrifugo e emmenagogo. E' usado contra o defluxo, bronchite, febre e as irregularidades menstruaes.

Internamente.

Raiz de contra herva . . . . 5 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 ».
T. 3 chicaras por dia.

Copahiba—*Copahifera duchei.* Hub. Fam. das Leguminosas. Arvore grande, oleaginosa, dando por incisões feitas na casca o liquido conhecido por *oleo de copahiba.*

P. us.: Casca e oleo. Antiblenorrhagico, antirheumatico, emolliente e antihemorrodaico. O oleo é empregado internamente no tratamento da blenorrhagia e externamente em fricções nas dores rheumaticas e como emolliente nos tumores e tratamento de feridas.

A casca é usada em cosimento nas hemorroidas.

Internamente.

Oleo de copahiba, 5 grammas, dissolvido na aguardente ou no chá.

T. 2 vezes por dia.

COSIMENTO

Casca de copahiba . . . . . 4 gramm.
Agua . . . . . 300 »
Ferva.
T. 2 chicaras por dia.

Coquinho—V. *Alho do matto.*

Coqueirinho—V. *Alho do matto.*

Cordão de frade—V. *Cordão de São Francisco.*

Cordão de S. Francisco— *Leonites nepetifolia* (L.) Bent. Familia das Labiadas. Arbusto de caule quadrangular, com folhas oppostas, ovaes, crenadas; flôres em grandes capitulos de fórma espherica, abraçando o caule; calice espinhoso e corolla vermelha.

Principio activo—*Leonotina.*

P. us.: Toda a planta. Diuretico e estomachal. E' usado na retenção de urina e na indigestão.

E' empregado tambem em banhos aromaticos.

Internamente.

INFUSÃO

Cordão de S. Francisco . . 10 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 3 chicaras por dia.

Coronha — *Mimosa janesiana.* Lin. Fam. das Leguminosas. Arbusto espinhoso, com folhas pinnadas e foliolos miudos; flôres em capitulos esphericos, amarellas e aromaticas; fructo, uma vagem um pouco curva, contendo sementes escuras.

P. us.: Fructo. Emolliente. A polpa da vagem verde ou madura, é empregada em emplastro nos tumores e furunculos para apressar a suppuração.

Cravo de defunto—*Tajetes erecta*, Lin. Fam. das Compostas. Herva de folhas partidas com foliolos lanceolados, oppostos e alternos; flôres em capitulos, amarellas; sementes, pevides negras, estreitas e longas, contidas dentro do calice da flor, cujos sepalos são soldados formando um tubo.

P. us.: Flor e toda a planta. Peitoral e calmante. E' usado, em infusão da flôr, no tratamento do defluxo, bronchite e tosse, e em cosimento da planta contra as dores rheumaticas, em banhos.

INFUSÃO

Flores de cravo de defunto 2 gramm.
Agua fervendo . . . . . 350 »
T. 3 chicaras por dia.

Cravo de defunto singello— *Tagetes patula*. Lin. Fam. das Compostas. Differe do *Tagetes erecta*, no tamanho da flôr que é muito menor e singella e tambem na côr da corolla que é vermelho-amarella.

P. us.: Flôr e toda a planta. Peitoral e calmante. E' empregado nos mesmos casos e da mesma fórma que o precedente.

Croatá--*Bromelia medicinales*. Lin. Fam. das Bromeliaceas. Planta de folhas radicaes, coriaceas, estreitas e longas, attingindo até a dois metros, com bordas guarnecidas de espinhos curvos.

No meio das folhas, cresce um feixe de bracteas vermelhas, em cujo centro nascem em grande quantidade, flores roxas e fructos que são bagas amarellas, fusiformes, de casca coreacea, polpa de sabor acido agradavel, envolvidas por um pello sedoso, bruno-avermelhado. Sementes escuras.

P. us.: Fructo. Diuretico e desobstruente. E' usado em limonada em certas affecções do figado, baço e bexiga.

Cruá—*Cucurbita odorata*. Vell. Fam. das Cucurbitaceas. Planta rasteira e trepadeira, de caule cheio de pellos asperos, com folhas palmadas e hispidas; flôres amarellas; fructo oblongo, medindo de 30 a 50 centimetros, casca coreacea, bruno-escura ou anegrada, polpa carnosa de cheiro agradavel e sabor enjoativo, envolvendo as sementes que são amarelladas,

P. us.: Semente e casca do fructo. Hemostatico. E' empregado em infusão, com resultado muito satisfatorio, no tratamento das hemorrhagias uterinas.

Internamente.

INFUSÃO

Sementes ou casca de cruá	4	gramm.
Agua fervendo	200	»

T. 3 a 5 chicaras por dia.

Cumarú—*Torresia cearensis*. Fr. All. Fam. das Leguminosas. Arvore de porte regular, com folhas ovaes, alternas; flôres bonitas em cachos, esbranquiçadas e cheirosas; fructo, uma vagem achatada, escura quasi preta, contendo uma semente alada, negra, achatada, de cheiro activo e agradavel.

Principio activo—*Cumarìna ou cumarurina (?)*

P. us.: Semente e casca. Peitoral. E' usado em cosimento e xarope contra o defluxo, tosse, bronchite, asthma e affecções pulmonares.

A semente é empregada para aromatisar o rapé e as roupas.

Internamente.

Casca de cumarû	30	gramm.
Agua	800	»

Ferva, côe e faça xarope.

T. 3 colheres por dia.

Dedaes de dama—V. *Quatro pataca amarella.*

Dona Joanna—*Asclepias curassavica.* Lin. Fam. das Asclepidaceas. Subarbusto latescente, com folhas oppostas, lanceoladas ou ellipticas pontudas; flôres extra axillares em umbellas, vermelhas com centro amarello; fructo, uma capsula fusiforme contendo muitas sementes envoltas e coroadas por pellos brancos, brilhantes e sedosos.

Principio activo—*Curacavina.*

Embiriba.— *Guatteria sp.* Fam. das Anonaceas. Arbusto com folhas alternas, lanceoladas, tendo a pagina inferior coberta de uma camada tenue de pellos loiros ou doirados e a superior de côr verde lustrosa; flôres em pequenos cachos axillares; fructo, uma capsula pequena, reniforme, escuro-avermelhada, contendo polpa viscosa, branca, envolvendo de 2 a 5 sementes brancas ou avermelhadas.

P. us.: Sementes. Estomachal, carminativo e calmante,

E' empregado, com muita efficacia, nas ventosidades, colicas uterinas, dores de estomago e dyspepsia flatulenta.

Internamente.

INFUSÃO

Semente de imbiriba . . . . 3 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »
T.-2 a 3 chicaras por dia.

Emburana de cheiro.—V *Camarú.*

Fedegoso verdadeiro— *Tiaridium elongatum.* Lehm. Fam. das Borragineas. Herva de caule hispido, com folhas largas subrhomboidaes, rugosas e pubescentes; flores miudas em espigas longas enroscadas no apice em espiral, corollas violetas e brancas com o centro amarello; fructo, uma pequena capsula contendo quatro sementes.

P. us.: Raiz, folha e flor. Desobstruente, diuretico, antiasthmatico e peitoral. O cosimento da raiz é empregado no tratamento da ictericia e outras affecções do figado, baço e bexiga.

O succo das folhas é empregado contra a asthma, na dóse de uma colher das de chá, de hora em hora, durante o accesso, e a infusão das flores no defluxo e tosse.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de fedegoso . . . . . 8 gramm.
Agua . . . . . 400 grammas
T. 3 a 4 chicaras por dia.

INFUSÃO

Flores de fedegoso . . . . . 4 gramm.
Agua . . . . . 200 gramm.
T. 3 chicaras por dia.

Fedegoso.—*Tiaridium sp.* Fam. das Borragineas. Differe do fedegoso verdadeiro: *T. elongatum,* por ter as espigas muito mais delgadas e as corollas brancas não apresentarem o centro amarello.

P. us.: Raiz, folha e flor. Desobstruente, diuretico, anteasthmatico e peitoral. As applicações therapeuticas são as mesmas do precedente.

Folha de fonte.—*Philodrendon imbé,* Mart. Fam. das Araceas. Planta trepadeira de caule nodoso, do qual parte grande numero de raizes adventicias que servem para fixal-a ás rochas, troncos seccos e arvores que lhe servem de apoio, e ainda para virem até ao solo, quando mesmo a planta chegue a attingir ao vertice das arvores mais altas. Folhas alternas, longamente pecioladas, cordiforme alongadas, de côr verde ou verde amarellada; flôres de cheiro activo, muito miudas e brancas, em espadices axillares, protegidas por uma spatha de côr verde. Os fructos são bagas, brancas, contendo sementes.

P. us.: Folhas. Emolliente. E' empregado em côsimento para banhar os membros inflammados em consequencia do rheumatismo, erysipela e na orchite.

Fonte.—V. *Folha de fonte.*

Gamelleira. — *Ficus doliaria,* Mart.

Fam. das Urticaceas. Arvore de porte regular, com folhas ovaes pecioladas; flôres e fructos iguaes aos da figueira, sendo os fructos menores e imprestaveis para alimentação. Por incisões praticadas no tronco extrae-se o succo, vulgo *leite de gamelleira*.

P. us.: Succo. Anthelmintico e desobstruente. O succo leitoso é usado em purgante contra os vermes intestinaes, opilação, hydropisia e inflammação do figado e do baço.

Internamente.

PURGANNTE

Leite de gamelleira 50 grammas, dissolvido em quantidade igual d'agua adoçada. para os adultos.

Gamelleira branca.—V. *Gamelleira*.

Gargauba.—V. *Torém*.

Genipapo.—*Genipa americana*, Lin. Fam. das Rubiaceas. Arvore regular, com folhas obovaes oblongas; flôres amarellas; fructo, uma baga grande, globosa, com polpa de sabor muito agradavel, contendo muitas sementes. Do tronco emana uma resina branca ou amarellada de sabor adocicado.

Principio activo.—*Genipapina*.

P. us.: Fructo. Desobstruente e tonico.

O succo do fructo é usado em limonada nas affecções do figado e baço, e o vinho preparado com o mesmo succo, na anemia.

Gericó.—*Selaginella sp.* Fam. das Lycopodiaceas. Hervinha rasteira que vegeta sobre pedras e á sombra das arvores nas margens dos rios, com folhas radicaes, palmiformes, de foliolos muito miudos, escamiformes, contrahindo-se em espiras voltadas para o centro da planta, nas horas de sol ou com o calor.

P. us.: Toda a planta. Peitoral. E' usado em peitoral e xarope contra a tosse, asthma e bronchite.

Internamente.

COSIMENTO

Gericó . . . . . 5 gramm.
Agua . . . . . 250 »
Ferva.
T. 3 chicaras por dia.

XAROPE

Gericó . . . . . 15 gramm.
Agua . . . . . 600 »
Ferva, côe e faça xarope com assucar.
T. 3 a 4 colheres de sôpa por dia.

Gitó.—*Guaréa purgans*, St. Hill. Fam. das Meliaceas. Arvore mediana, com folhas pinnadas e foliolos ovaes oblongos

ou pontudos; flôres aloiradas em racimos axillares; fructo, uma capsula coriacea, obconica, contendo de tres a quatro sementes.

P. us.: Casca. Drastico energico. E' empregada a infusão em purgante no tratamento das diversas affecções resultantes da syphilis.

Hoje muito pouco usado.

Internamente.

PURGANTE

Casca de gitó	8 gramm.
Agua fervendo	150 »

T. de uma vez.

Goiabeira. — *Psidium Pommiferum*, Lin. Fam. das Myrtaceas. Arvore pequena, com folhas oppostas, ellipticas, coriaceas; flôres axillares, de côr branca; fructo, uma baga periforme ou arredondada, amarella, de sabor doce e agradavel, envolvendo muitas sementes reniformes, amarelladas. O fructo é comestivel e empregado na fabricação de excellente dôce.

P. us.: Folhas. Adstringente. E' usado a infusão nas diarrhéas e o cosimento em gargarejos em certas affecções da garganta.

Internamente.

INFUSÃO

Folhas de goiabeira . . . . 8 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 3 chicaras por dia.

Goiabeir a branca.—*Psidium goyana*, Rad. Fam. das Myrtaceas. Differe da precedente por ter os fructos geralmente maiores periformes, com o endocarpo branco ou amarellado.

P. us.: Folhas. Adstringente. Tem as mesmas applicações therapeuticas da *Goiabeira*.

Goiabeira encarnada.—V. *Goiabeira*.

Gonsalo Alves.—*Astronium fraxinifolium*, Sch. Fam. das Anacardiaceas. Arvore elevada e frondosa, com folhas imparipinnadas e foliolos ovaes ou ovaes oblongos; flôres em paniculas axillares e terminaes.

P. us.: Casca. Peitoral. E' talvez o peitoral mais energico de nossa flora. E' usado com grande proveito contra a bronchite aguda e chronica, tuberculose pulmonar e hemoptyse.

Internamente.

COSIMENTO

Casca de Gonsalo Alves. . 10 gramm.
Agua . . . . . 250 »
Ferva.
T. 3 chicaras por dia.

XAROPE

Casca de Gonsalo Alves. . 30 gramm.
Agua . . . . . 600 gramm.
Ferva, côe e faça xarope com assucar.
T. 3 colheres de sopa por dia.

Goití.—V. *Oití.*

Gravatá.—V. *Croatá.*

Guajerú.—*Chrysobalanus icaco,* Lin. Fam. das Rosaceas. Arbusto com folhas alternas e obovaes; flôres miudas, brancas, em pequenos cachos axillares e terminaes; fructo, uma drupa pequena, periforme, com algumas elevações longitudinaes, de côr rosada ou vermelha e negra arroxeada quando madura, contendo pouca polpa branca, de sabor dôce, envolvendo a semente.

P. us.: Toda a planta. Adstringente e tonico. E' empregado em cosimento no tratamento das diarrhéas chronicas, diarrhéas hemorrhagicas e da leucorrhéa.

Internamente.

COSIMENTO

Guajerú . . . . . 5 gramm.
Agua . . . . . 250 »
Ferva.

T. 2 a 3 chicaras por dia.

Guajirú.—V. *Guajerú.*

Herva babosa.—*Aloes perfoliata.* Vell. Fam. das Liliaceas. Planta herbacea, com folhas radicaes, grossas, longas, guarnecidas de espinhos conicos e molles, cheias de succo amarello, de cheiro enjoativo; flôres amarellas em espigas na extremidade de um pedunculo que nasce do centro das folhas; fructo, uma baga ovoide ou oblonga, cheia de sementes.

Principio activo.—*Aloina.*

P. us.: Folha. Peitoral, emolliente e revulsivo. A polpa da folha macerada com assucar é empregada, com muito proveito, contra a bronchite e tuberculose pulmonar incipiente, e passada pelo calor do fogo é usada em emplastro nos tumores, panaricios, espetadelas e golpes e, em cataplasma, no engorgitamento do figado e do baço.

Internamente.

MACERAÇÃO

Polpa da folha de herva babosa . . . . . 10 gramm.

Retalhe, lave nove vezes, adicione 10 grammas de assucar refinado e deixe macerar por 8 a 10 horas.

T. uma colher de sôpa pela manhã, em jejum

Herva tostão.—V. *Batata de porco.*

Herva de chumbo.—V. *Cipó de chumbo.*

Herva lombrigueira.—V. *Lombrigueira.*

Herve mijona.—*Commelina deficiens.* —Kunth. Fam. das Commelinaceas. Herva rasteira, succulenta, de caule nodoso, com folhas ovaes alongadas ou ellipticas pontudas, amplexicaules; flôres azues, pequenas; fructo, uma pequena capsula contendo 3 sementes.

P. us.: Toda a planta. Diuretico e antiblenorrhagico. E' empregado contra as retenções espasmodicas das urinas, e na blenorrhagia.

Internamente.

COSIMENTO

Herva mijona . . . . . 8 gramm
Agua fervendo . . . . . 250 »
Ferva.

T. 2 chicaras por dia.

Herva moura. — *Solanum nigrum.* Lin. Fam. das Solanaceas. Herva, com folhas ovaes ligeiramente sinuosas; flôres em umbella, brancas; fructo, uma pequena baga, negro arroxeado.

Principio activo—*Solanina*

P. us.: Toda a planta. Calmante e emolliente. O cosimento é usado para lavar as

partes inflammadas e doridas do corpo devido a contusões, e o emplastro das folhas frescas nos tumores para appressar a supuração.

Imbé.—*Monstera pertusa.*—De Vriese. Fam. das Araceas. Planta trepadeira de caule nodoso, dando raizes adventicias pelas quaes se prende ás rochas e arvores que lhe lhes servem de apoio, com folhas pecioladas, grandes, de côr verde escuro e fórmas ovaes alongadas ou ellipticas pontudas, um pouco curvas, apresentando de 1 a 3 rupturas transversaes no limbo; flôres miudas em espadices protegidas por spathas.

P. us.: Folhas. Emolliente. E' empregado o cosimento para banhar os membros atacados de erysipela, inflammações rheumaticas e na orchite.

Ipecacuanha.—*Cephalis ipecacuanha.* Rich. Fam. das Rubeaceas. Herva rasteira; com folhas oppostas, ovaes ou lanceoladas flôr branca; fructo oval, negro; raiz fibrosa com sulcos circulares approximados.

Principios activos. *Psychotrina, chephoelina emetina.*

P us.: Raiz. Vomitivo em dóse alta, espectorante, tonico e febrifugo. E' empregado contra a febre, bronchite, diarrhéa e com muito proveito nas hemorrhagias uterinas agudas e chronicas.

Internamente.

INFUSÃO

Raiz de ipecacuanha . . . . 6 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 3 chicaras por dia.

XAROPE

Raiz de ipecacuanha . . . 16 gramm.
Agua . . . . . 600 »
Ferva, côe e faça xarope com assucar.
T. 2 a 3 colheres de sôpa por dia.

E' tambem geralmente usado no tratamento das diversas affecções que atacam as creanças de peito durante o periodo da dentição.

INFUSÃO

Raiz de ipecacuanha . . . . 3 gramm.
Agua fervendo . . . . . 100 »
T. meia chicara duas ou tres vezes por dia

Ipecacuanha branca—*Viola ipecacuanha*. Lin. Fam. das Violaceas. Herva rasteira, com folhas ellipticas ou oblongas, dentadas; flôr branca com uma pequena mancha amarella em uma petala grande que se dilata em fórma de bandeirola, revirando-se para fóra; fructo, uma capsula contendo muitas sementes escuras; raiz enrugada e tortuosa.

P. us.: Raiz. Vomitiva em dóse alta, ex-

pectorante, tonico e febrifugo. E' usado da mesma fórma e nos mesmos casos que a *Ipecacuanha*.

Ipecacuanha preta.—V. *Ipecacuanha*.

Jabotaputá.—V. *Batiputá*.

Jamacarú.—V. *Cardeiro*.

Japecanga.—*Smilax japecanga*. Griese. Fam. das Asparagaceas. Planta trepadeira de caule espinhoso, com folhas alternas, ovaes pontudas ou ellipticas oblongas, quinquenerveas; raiz tuberosa.

P. us.: Raiz. Depurativo. E' usado em cosimento no tratamento das molestias syphiliticas e rheumaticas.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de japecanga . . . . . 30 gramm.
Agua . . . . . 500 »
T. 2 chicaras 3 vezes por dia.

Jarakatiá.—*Jacaratiá dodecaphylla*. DC. Fam. das Papayaceas. Arvore de altura regular, com tronco guarnecido de espinhos e folhas pecioladas, digitadas, contendo de 5 a 12 foiiolos; flôres em racimos axillares, esbranquiçadas; fructo, uma baga pyriforme alongada, angulosa, contendo muitas sementes. O fructo é comestivel.

P. us.: Succo do fructo, (vulgo leite). Purgativo energico, em dóse alta, desobstruente e vermifugo. E' empregado em purgante contra a opilação, hydropsia e inflammação do figado e baço.

Internamente.

Leite de Jaracatiá . . . . . 45 gramm.
Adoce com assucar ou mel.
T. de uma só vez.

Jarrinha.—V. *Angelicó.*

Jatahy.—V. *Jatobá.*

Jatobá.—*Hymenea courbaril.* Lin. Fam. das Leguminosas. Arvore resinosa, grande e frondosa, de folhas alternas, pecioladas, bilobadas, com foliolos ovaes lanceolados; flôres pequenas avermelhadas, em paniculas; fructo, uma vagem lenhosa, larga, de uns 20 centimetros de comprimento, de côr bruno-escura ou anegrada, contendo de 4 a 5 sementes escuras, envolvidas em uma polpa amarella, secca, de sabor adocicado, insipido.

A gomma ou resina que emana do tronco, galhos e raiz, é de côr amarella ou avermelhada e transparente.

P. us.: Liber e gomma. Adstringente e peitoral. O cosimento do liber ou entrecasca é usado em bochecho contra o escorbuto e feridas da bocca.

A gomma ou resina em pó dissolvida em uma gemma de ovo e em xarope é empregada no tratamento dos escarros de sangue, hemoptyse e bronchite.

Internamente:

Gomma de Jatobá. moida, 50 centigram.
Dissolva em uma gemma de ovo.
T. 3 vezes por dia.

XAROPE

Gomma de jatobá moida . . 4 gramm.
Mel de abelhas . . . . . 300 gramm
T. 2 a 3 colheres de sôpa por dia.

Jeriquity.—*Abrus precatorius*. Lin. Fam. das Leguminosas. Planta trepadeira com folhas alternas, paripinnadas; flôres roxas em racimos; fructo, uma vagem pequena, larga, achatada, contendo de 1 a 5 sementes oblongas ou ovoides de côr vermelho-lustrosa com uma mancha negra do lado do hilo.

Principio activo—*Jequiritina*.

P. us.: Sementes. Antiophthalmico. A maceração é usada em loções contra a conjunctivite aguda, chronica e granulosa.

Externamente.

MACERAÇÃO

Sementes de jeriquity descascadas e contundidas. . . . . 6 a 8 gramm.
Agua. . . . . 500 »

Macere por 10 a 12 horas.

Banhe os olhos duas vezes por dia. A maceração deve ser preparada quotidianamente.

Joá.—*Zizyphus joaseiro*, Mart. Fam. das Rhamnaceas. Arvore grande, de caule espinhoso, com folhas pecioladas, cordiformes ou ellipticas, serriadas na base, tri ou quinque-nervias; flôres em pequenos fasciculos axillares, amarello esverdeadas; fructo, uma drupa globosa, amarellada, contendo dois caroços grandes envoltos pela polpa branca e doce.

P. us.: Folhas e casca. Estomachal e antiblenorrhagico. E' usada a infusão das folhas na dyspepsia e indigestão e a maceração da casca na blenorrhagia. O liber, devido ao principio saponaceo que contem, é usado da mesma forma que o sabão.

Internamente.

INFUSÃO

Folhas de joá . . . . . 6 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 3 chicaras por dia.

MACERAÇÃO

Raspas de casca de joá . . 20 gramm.
Agua . . . . . 600 »
Macere.
T. meio copo duas vezes por dia.

Joaseiro.—V. *Joá.*

Jucá.—*Caesalpinia ferrea*, Mart. *var Cearensis*, Hub. Fam. das Leguminosas. Arvore alta, com folhas impari e oppositipinnadas e foliolos pequenos, obovaes; flôres amarellas em paniculas; fructo, uma vagem achatada, bruno amarellada, contendo sementes escuras.

P. us.: Casca. Adstringente, peitoral e vulnerario. E' empregado em infusão e xarope contra a asthma, bronchite e tosse convulsa, e em maceração nas contusões.

A tintura alcoolica tem a mesma applicação da tintura de arnica.

Internamente.

INFUSÃO

Casca de jucá. . . . . 10 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 gramm.
T. 2 a 3 chicaras por dia.

XAROPE

Casca de jucá . . . . . 50 gramm.
Agua . . . . . 600 »
Ferva, côe e faça xarope com assucar.
T. colheres de sopa por dia.

MACERAÇÃO

Casca de jucá . . . . . 50 gramm.
Agua . . . . . 600 »
Macere.
T. 3 chicaras por dia.

Jurema branca.—*Mimosa verrucosa*, Benth. Familia das Leguminosas. Arvore pequena de caule espinhoso, com folhas bipinnadas, foliolos miudos; flôres em capitulos globosos de côr branca; fructo uma vagem espirulada.

P. us.: Casca. Antiasthmatico e narcotico em dóse alta. E' empregado com resultado satisfactorio contra a asthma.

Internamente:

COSIMENTO

Casca de jurema branca . . 3 gramm.
Agua . . . . . 200 »
Ferva.

T. 2 chicaras por dia.

Jurema preta.—*Mimosa nigra*, Hub. Fam. das Leguminosas. Arvore pequena de caule espinhoso; folhas bipinnadas, foliolos miudos; flores em espigas de cor amarellada; fructo, uma vagem pequena.

P. us.: Casca. Adstringente e acre. O cosimento da casca é usado para lavar feridas e ulceras.

Jurubeba. — *Solanum paniculatum*, Lin. Fam. das Solanaceas. Arbusto de caule espinhoso, com folhas cordiformes ou ellipticas pontudas, angulosas ou sinuosas, com a pagina superior glabra e a inferior tomentosa; flores em paniculas ter-

minaes, cor de lilás; fructo, uma baga espherica, amarellada, contendo muitas sementes.

Principio activo.—*Jurubebina.*

P. us.. Raiz e fructo. Desobstruente poderoso, diuretico e tonico. E' geralmente empregado o cosimento da raiz e a maceração do fructo em vinho do Porto, vinho de cajú ou aguardente, no tratamento do engorgitamento do figado, ictericia, inflammação do baço, hydropsia, catharro da bexiga, anemia, chlorose e prisão de ventre.

Costumam tambem mastigar diariamente o fructo maduro, engulindo o succo, nas affecções chronicas do figado e do baço.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de jurubeba	16 gramm.
Agua.	300 »

Ferva.

T. 3 chicaras por dia.

MACERAÇÃO

Fructos maduros de jurubeba, contundidos, 80 grammas; vinho ou aguardente, 650 grammas. Macere.

T. 2 colheres de sopa por dia.

Jurema branca.—*Solanum albidum.* Dun. Fam. das Solanaceas. Arbusto de caule em parte tomentoso, com folhas lanceoladas, ellipticas oblongas ou cordiformes pontudas, com a pagina superior glabra e a inferior densamente pubescente; flôres em paniculas terminaes, brancas; fructo, uma baga redonda, amarella, contendo muitas sementes.

Principio activo—*Jurubebina.*

P. us.: Raiz e fructo. Desobstruente, diuretico e tonico. E' empregado nos mesmos casos e da mesma forma que a *jurubeba*

Jurubeba mansa—V. *Jurubeba*

Lingua de vacca—*Tussilago vaccina.* Vell. Fam. das compostas. Herva, com folhas radicaes, lanceoladas ou ellipticas oblongas, asperas e ligeiramente tomentosas; flor branca em espigas, nascendo do centro das folhas.

P. us.: Raiz. Tonico, diuretico, emmenagogo e antiherpetico.

E' usado em cosimento na suspensão das regras, blenorrhagia e erupção da pelle.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de lingua de vacca . . 10 gramm.
Agua . . . . . 300 »
T. 3 chicaras por dia.

Loco—*Plumbago scandens*, Lin. Fam. das Glumbaginaceas. Herva rasteira de galhos longos, com folhas lanceoladas ou ellipticas, verde-lustrosas; flores em espigas, brancas e viscosas; fructo, uma pequena capsula.

P. us.: Folha e raiz. Cauterio. O emplastro das folhas pisadas faz abortar os panaricios e unheiros, e a raspa da raiz é usada como cauterio nas dores de dentes.

Lombrigueira—*Spigelia anthelmintica*. Lin. Fam. das Logamiaceas. Herva pequena, com folhas ovaes pontudas, em verticillos quaternados; flores em espigas de côr roxo-clara ou rosadas; fructo, uma capsula bilobada contendo uma semente em cada lóbo.

P. us.: Toda a planta. Vermifugo e toxico. E' geralmente empregado contra as lombrigas e outros vermes intestinaes.

Internamente.

E' conveniente ter muito cuidado na applicação desta planta e não abusar do seu uso.

Principio activo—*Spigelina*.

INFUSÃO

Lombriguira . . . . . 2 gramm
Agua fervendo . . . . . 100 »

T. 2 chicaras por dia por espaço de 5 dias.

Macella da terra—*Egletes viscosa* (?) Less. Familia das Compostas. Herva aromatica, pillosa, com folhas recortadas; flores em pequenos capitulos, brancas com o centro amarello.

P. us.: Toda a planta. Estomachal, antidiarrheico e emmenagogo. E' empregada no tratamento da dyspepsia, indigestão, diarrhéa e irregularidades menstruaes.

Internamente.

INFUSÃO

Macella da terra . . . . . 3 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »

T. 3 chicaras por dia.

Madre cravo—*Pluchea quitoc*(?) D. C. Fam. das compostas. Herva aromatica, com caule guarnecido longitudinalmente de membranas foliaceas; folhas estreitas e recortadas; flores em capitulos, amarellas.

P. us.: Toda a planta. Estomachal e carminativo. E' empregada em infusão, no tratamento da dyspepsia, indigestão, ventosidades e colicas uterinas.

Internamente.

INFUSÃO

Madre cravo . . . . . 5 gramm
Agua fervendo . . . . . 200 »

T. 3 chicaras por dia.

Malva branca—*Sida cordifolia.* Lin. Fam. das Malvaceas. Herva pillosa, com folhas cordiformes dentadas; flores amarellas.

P. us.: Folhas. Emolliente. O cosimento é usado para lavar feridas e tumores.

Mamona—V. *Carrapateira.*

Manacá—*Franciscea uniflora.* Pohl. Fam. das Scrophulariaceas. Arbusto, com folhas oppostas, ovaes oblongas; flores solitarias, odoriferas, de côr violacea ou rôxa, que se torna branca algumas horas depois de abertas; fructo, uma capsula com duas valvas contendo muitas sementes.

Principios activos—*Manacina e esculina.*

P. us.: Raiz. Depurativo e antiblenorrhagico. E' empregado contra o rheumatismo, syphilis em todas as suas manifestações e na blenorrhagia.

Toxico em dóse alta.

Internamente:

COSIMENTO

Raiz de manacá	5	gramm.
Agua.	250	»

Ferva.

T. 2 chicaras por dia.

Mangericão de vaqueiro—V. *Alfavaca do campo.*

Mandacarú—V. *Cardeiro.*

Mangerioba—*Cassia occidentalis.* Lin. Fam. das Leguminosas. Subarbusto de folhas pinnadas com foliolos ovaes agudos; flores amarello-alaranjadas em paniculas; fructo, uma vagem estreita de 10 a 12 centimetros, contendo muitas sementes, pardo-escuras.

P. us.: Raiz e semente. Tonico, carminativo, diuretico, desobstruente e emmenagogo. A infusão da raiz é commumente usada contra a hydropsia flatulenta e com resultado muito satisfactorio na suspensão e todas as affecções provenientes dos desarranjos menstruaes.

O povo costuma usar o café da semente a que attribue as mesmas propriedades da raiz.

INFUSÃO

Raiz de mangerioba	5 gramm
Agua fervendo . . .	200 »

T. 3 chicaras por dia.

Mangerioba do Pará—V. *Mangerioba grande.*

Mangerioba grande— *Cassia alata.* Lin. Fam. das Leguminosas. Arbusto, com folhas paripinnadas e foliolos grandes, ellipticos; flores amarellas em cachos terminaes;

fructo, uma vagem com duas dilatações fibrosas, longitudinaes, contendo muitas sementes achatadas e negras.

P. us.: Raiz. Emmenagogo e antifebril. E' empregado, em infusão, nas irregularidades menstruaes e contra as febres intermittentes.

Internamente.

INFUSÃO

Raiz de mangerioba grande 4 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 2 a 3 chicaras por dia.

Mangerona—*Ocinum sp.* Fam. das Labiadas. Herva pequena, com folhinhas aromaticas, oppostas, oval alongadas; flores miudas de côr branca com um ligeiro pontinho roxo em espigas terminaes; fructo, uma capsula pequenina.

P. us.: Folhas. Estomachal e sudorifico. E' empregado em infusão contra as dores de estomago e o defluxo.

Internamente.

INFUSÃO

Folhas de mangerona . . . . 4 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 «
T. 3 chicaras por dia.

Mangericão do matto—V. *Mangerona.*

Mangue — *Rhisophora mangle*, Lin. Fam. das Rhisophoraceas. Arvore dos pantanos salobros do littoral,de porte regular, com folhas ellipticas, pecioladas, de côr verde-escura na pagina superior e na inferior verde-clara ou amarellada; flores amarelladas, em cimeiras; fructo, uma capsula indehiscente, delgada, longa e pontuda, tendo a propriedade de enterrar-se na lama, onde germina, quando se desprende do pedunculo.

P. us.: Casca. Adstringente e tonico. E' empregado no tratamento da diarrhéa e leucorrhéa.

Internamente:

COSIMENTO

Casca de mangue . . . . . 5 gramm
Agua . . . . . 250 »
Ferva.
T. 3 chicaras por dia.

Mangue de pendão.—V. *Mangue.*

Mangue verdadeiro—V. *Mangue.*

Marianninha.— *Commelina agraria.* Kunth. Fam. das Commelinaceas. Herva rasteira, succulenta, de caule nodoso, com folhas lanceoladas, amplexicaules; flores azues, muito miudas; fructo, uma capsula.

P. us.: Toda a planta. Diuretico e antiblenorrhagico. E' empregado da mesma forma e nos mesmos casos que a *Herva mijona.*

Marianninha (outra)—*Commelina rufipes* (?) Siub. Fam. das Commelinaceas. Herva rasteira. Differe da precedente no tamanho das folhas e flôres, que são um pouco maiores, e na côr do caule que é ligeiramente avermelhado.

P. us.: Toda a planta. Diurectico e antiblenorrhagico.

E' applicada da mesma fórma que a *Marianninha*.

Marianninha de flor grande—V. *Herva mijona*.

Marmeleiro branco—*Croton sincorensis*. Mart. Fam. das Euphorbiaceas. Arvore pequena, aromatica, com folhas alternas, cordiforme alongadas, tomentosas na pagina inferior; flôres em espigas, amarelladas, de aroma agradavel; fructo, uma pequena capsula trigona contendo tres sementes.

P. us.: Casca. Peitoral. E' empregado em infusão contra o defluxo e tosse.

Internamente.

INFUSÃO

Casca de marmeleiro branco 3 gramm.
Agua fervendo . . . . . 150 »
T. 3 chicaras por dia.

Marmeleiro preto—*Croton hemiargyrens*. M. Arg. Fam. das Euphorbiaceas.

Arvore pequena, aromatica, com folhas alternas, cordiforme alongadas, tomentosas na pagina inferior; flôres amarelladas em espigas, de aroma agradavel; fructo, uma pequena capsula trigona contendo tres sementes.

P. us.: Casca. Hemostatico. A infusão da casca é usada contra as hemorrhagias uterinas.

INFUSÃO

Raspas da casca de marmeleiro preto . . . . . 3 gramm.
Agua fervendo . . . . . 150 «
T. 3 chicaras por dia.

Mata-pasto.—*Cassia sericea*. Sw. Fam. das Leguminosas. Herva de folhas pinnadas com foliolos obovaes; flôres amarellas em paniculas axillares, um pouco aromaticas; fructo, uma vagem medindo uns 20 centimetros, estreita, angulosa e curva, contendo muitas sementes escuras.

P. us.: Folha. Emmenagogo e purgativo. E' empregado nas suspensões das regras. Internamente.

COSIMENTO

Folhas de mata-pasto . . . . 10 gramm.
Agua . . . . . 150 »
Ferva.
T. de uma só vez.

Melancia da praia— *Solanum ambrosiacum*. Vell. Fam. das Solanaceas. Herva com caule e folhas eriçadas de espinhos; folhas recortadas e angulosas; flôres amarello-esverdeadas; fructo, uma baga espherica achatada, com polpa aquosa, amarellada, de sabor agradavel, contendo muitas sementes reniformes e achatadas.

P. us.: Diuretico e desobstruente. E' usado contra o catharro da bexiga, affecções do figado e gonorrhéa.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de melancia da praia 12 gramm.
Agua . . . . . 300 »
Ferva.
T. 3 chicaras por dia.

Melão de caboclo—V. *Cruá*.

Melão de São Caetano—*Momordica charantia*. Lin. Fam. das Cucurbitaceas. Planta trepadeira de hastes fibrosas, com folhas pecioladas, recortadas ou lobadas; flôres solitarias, amarellas; fructo, uma baga fusiforme, amarella, coberta de aculeos molles, contendo sementes amarelladas envolvidas por um arillo vermelho.

P. us.: Folha. Antihemorrhoidaico e calmante. O cosimento das folhas é usado em clyster na diarrhéa hemorrhoidaica e a cataplasma das folhas, passadas pelo calor do fogo, contra as dores rheumaticas.

Mentrasto. — *Ageratum conyzoides*. Lin. Fam. das Compostas. Herva aromatitica, pubescente, com folhas oppostas, ovaes, pontudas e crenadas; flôres em pequenos capitulos, côr de lilaz.

P. us.: Toda a planta. Tonico, estimulante e emmenagogo. E' empregado no tratamento da diarrhéa, ventosidade, colicas uterinas e suspensão das regras.

Internamente.

INFUSÃO

Mentrasto . . . . . 3 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 gramm.
T. 3 chicaras por dia.

Milhome—*Aristolochia rigens trilobata*, Vell. Fam. das Aristolochiaceas. Planta trepadeira, com folhas trilobadas; flôres anomalas de côr escura; fructo, uma capsula angulosa, com oito valvas contendo muitas sementes negras.

Principio activo—*Aristolochinia*.

P. us.: Raiz. Antifebril, tonico e antiblenorrhagico. E' empregado no tratamento das febres intermittentes, febres de máu caracter, flôres brancas e blenorrhagia.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de milhome . . . . . 4 gramm.
Agua . . . . . 200 »
Ferva.
T. 2 chicaras por dia.

Mororó— *Bauhinia fortificata.* Link. Fam. das Leguminosas. Arvore pequena, com folhas bilobadas, septem-nervadas, lobulos agudos; flôres em cachos, de côr branca; fructo, uma pequena vagem escura.

P. us.: Casca. Peitoral. E' usado em cosimento contra a tosse e bronchite.

Internamente.

COSIMENTO

Casca de mororó . . . . . 4 gramm.
Agua . . . . . 250 »
Ferva.
T. 3 chicaras por dia.

Mororó unha de boi—V. *Mororó.*

Mulungú—*Erythrina corallodendron* Lin. Fam. das Leguminosas. Arvore de porte regular, de caule com poucos espinhos conicos que se desprendem facilmente; folhas pecioladas, trifoliadas, com foliolos rhomboedricos arredondados; flôres de côr vermelho-coral; fructo, uma vagem pequena, um tanto curva, contendo uma ou duas sementes vermelhas.

Principio activo.— *Erythrocoralloidina.*

P. us. : Casca. Peitoral, calmante poderoso e emolliente. E' empregado no tratamento da asthma, bronchite, tosse convulsa, e com resultado satisfactorio na insomnia e nas excitações nervosas.

O cosimento, em dóse alta, é usado em bochecho para apressar a supuração dos abcessos das gengivas.

Internamente.

COSIMENTO

Casca de mulungú . . . . . 4 gramm.
Agua . . . . . 250 »
Ferva.

T. 3 chicaras por dia, confórme a intensidade do accesso.

Muryci—*Byrsonina crassifolia*—H. B. K. Fam das Malpighiaceas. Arbusto com folhas oppostas, ellipticas, verde-lustrosas na pagina superior e na inferior esverdeadas e cobertas de pellos avermelhados; flôres em racimos terminaes, de côr amarella; fructo, uma drupa arredondada, de uns dois centimetros, com epicarpo amarello-lustroso, contendo polpa de sabor doce levemente acido agradavel, envolvendo uma semente grande.

Principio activo—*Muricina* ou *byrsonimina.*

P. us.: Casca. Peitoral. E' usado em infusão no tratamento da tosse e bronchite.

E' tambem usado em xarope.

Internamente.

INFUSÃO

Casca de muryci . . . . . 5 gramm.
Agua fervendo . . . . . 150 »
T. 3 chicaras por dia.

Mussambê branco—*Cleome spinosa*—Lin. Fam. das Capparidiaceas. Subarbusto de caule com alguns espinhos; folhas esparsas. palmati-partidas, com peciolos longos e espinhosos; flôr branca; fructo, uma siliqua pendunculada, contendo muitas sementinhas pretas.

P. us.: Raiz e folha. Peitoral e caustico. O cosimento da raiz é usado contra a asthma e bronchite, e a cataplasma das folhas verdes, contundidas, como sinapismo nas dores de cabeça.

Internamente.

Raiz de mussambê . . . . . 8 gramm.
Agua . . . . . 300 gramm.

T. 3 chicaras por dia.

Mussambê roxo—*Cleome pentaphylla*.—Lin. Fam. das Capparidaceas. Subarbusto semelhante ao *Cleome spinosa*, sendo differente deste por ter as folhas compostas de 5 foliolos, os peciolos arroxeados e as flores muito menores.

P. us.: Raiz e folha. Peitoral e caustico. E' applicado nos mesmos casos e da mesma fórma que o mussambê branco.

Mutamba—*Guazuma ulmifolia*. Lam. Fam. das Buettneriaceas. Arvore de porte regular, com folhas ovaes recortadas; flôres em capitulos, de côr amarellada; fructo, uma baga espherica oblonga, coberta de protuberancias, contendo uma substancia viscosa, doce, envolvendo as sementes.

P. us.: Liber ou entrecasca. Adstringente, antiblenorrhagico e peitoral. O cosimento é usado contra a diarrhéa e asthma.

A maceração é empregada, em loção, contrá a queda dos cabellos.

Internamente:

COSIMENTO

Liber de mutamba . . . . . 15 gramm.
Agua . . . . . 300 »
Ferva.
T. 3 chicaras por dia.

XAROPE

Liber de mutamba . . . . . 30 gramm.
Agua . . . . . 600 gramm.
Ferva, côe e faça xarope com assucar.
T. 3 colheres por dia.

Oití—*Moquilea tomentosa*. Benth. Fam. das Rosaceas. Arvore de porte elevado, com folhas ellipticas oblongas, pontudas e pubescentes; flôres em paniculas; fructo, uma drupa amarella, oblonga, contendo um só caroço, grande, envolvido por uma massa amarella, polposa, de sabor um pouco enjoativo.

P. us.: Semente. Adstringente e emmenagogo. O cosimento da semente é usado contra a diarrhéa e com muito bom resultado na suppressão das regras.

Internamente.

COSIMENTO

Semente de oití . . . . . 5 gramm.
Agua . . . . . 250 »
Ferva.

T. 2 a 3 chicaras por dia.

Orelha de onça—*Cissampelus sympodialis*. Eichl. Fam. das Menispermaceas. Planta trepadeira, com folhas que variam de forma sub-orbicular á cordiforme; flôres verdoengas, muito miudas, bracteadas, em cachos axillares; raiz tuberosa de côr escura anegrada.

P. us.: Raiz. Desobstruente. E' empregado em cosimento contra a ictericia.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de orelha de onça . . . 8 gramm
Agua . . . . . 300 »
Ferva.
T. 3 chicaras por dia.

Páo branco—*Auxemma oncocalyx*. Tumb. Fam. das Borragineas. Arvore de

porte regular, com folhas lanceoladas, ligeiramente sinuosas do meio para o vertice: flôres pequenas, em cachos, de côr branca e aroma agradavel; fructo, uma capsula foliacea, angulosa, envolvendo uma só semente.

P. us.: Casca. Adstringente. E' empregado em cosimento para banhar feridas e golpes.

Páo d'oleo—V. *Copahyba.*

Pao ferro—*Caesalpinia ferrea.* Mart. Fam. das Leguminosas. Arvore grande, com folhas paripinnadas de foliolos ovaes; flôres amarellas em cacho; fructo, uma pequena vagem, achatada, contendo poucas sementes de côr escura.

P. us.: Casca. Peitoral. E' usado em infusão contra a tosse e defluxo.

Internamente:

INFUSÃO

Casca de páo ferro	10 gramm.
Agua fervendo . . .	200 »

T. 3 chicaras por dia.

Papaconha—V. *Ipecacuanha.*

Parahyba.—*Simaruba versicolor.* Lt. Hill. Fam. das Simarubaceas. Arvore de porte regular, com folhas pinnadas, lustrosas; flôres verdoengas, em cachos.

P. us.: Casca. Amargo e narcotico. O cosimento é usado em lavatorios contra os piolhos da cabeça, empigem, sarna e chagas syphiliticas.

Sem uso actualmente.

Externamente.

COSIMENTO

Casca de parahyba . . . . . 25 gramm.
Agua . . . . . 400 »
Ferva.
Para lavatorios.

Parreira--*Cissampelus parreira* Lamk. Fam. das Menispermaceas.

Principios activos.—*Pelosina e buberina.*

P. us.: Raiz. Tonico, desobstruente, diuretico e emmenagogo. E' usado contra a hydropsia, blenorrhagia, flôres brancas, supressão da menstruação e menstruação dolorosa.

Internamente.

INFUSÃO

Raiz de parreira . . . . . 5 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 «
T. 2 a 3 chicaras por dia, conforme o accesso.

Paulista.—V. *Cabacinha.*

Pé de papagaio—V. *Gericó*

Pega pinto—V. *Batata de porco*

Pepaconha—V. *Ipecacuanha.*

Pequi—*Pekéa butyrosa.* Aubl. Fam. das *Rhisobolaceas.* Árvore alta, com folhas trifoliadas, de peciolos longos; flôres em cachos; fructo, uma drupa de cheiro activo, globosa achatada ou reniforme, cheia de uma polpa butyrosa, envolvendo de um a quatro caroços osseos, cobertos de cêrdas rijas ou espinhos vermelhos, contendo uma amendoa muito oleosa e de sabor agradavel.

P. us.: Oleo da amendoa. Antirheumatico. O oleo extrahido da amendoa é usado em fricções nas dores rheumaticas.

E' tambem usado e muito apreciado pelos habitantes do sertão para temperar as comidas, assim como a amendoa e a polpa oleosa que a envolve, de que fazem uma especie de bolo denominado *queijo de pequi*, que se conserva até mais de um anno sem corromper-se.

Pereiro—*Geissospermum vellosii.* Fr. All. Fam. das Apocynaceas. Arvore de porte elevado, com folhas alternas, ovaes alongadas; flôres escuras e pequenas; fructo, uma capsula oval, amarella, polposa.

Principios activos—*Pereirina e geissospermina.*

P. us.: Casca. Poderoso antifebril. E'

usado em cosimento no tratamento das febres benignas, intermitentes e de máu caracter.

COSIMENTO

Casca de pereiro . . . . . 15 gramm.
Agua . . . . . 250 »
Ferva.
T. de 2 a 3 chicaras por dia.

Pimenta longa—*Piper sp.* Fam. das Piperaceas. Arbusto de caule nodoso, com folhas semicordiformes alongadas; flôres miudinhas em espigas roliças; fructo, pequeninas bagas angulosas.

Principio activo—*Fariparobina.*

P. us: Espigas da flôr. Estimulante e estomachico. E' usado contra a dyspepsia e ventosidade.

Internamente.

INFUSÃO

Espigas de pimenta longa . 2 gramm.
Agua fervendo . . . . . 100 »
T. 3 chicaras por dia.

Pinha—V. *Ata.*

Pinhão manso—*Jatropha curcas.* Lin. Fam. das Euphorbiaceas. Arbusto leitoso, com folhas pecioladas, cordiforme angulosas; flôres em cachos, amarello-esverdeadas; fructo, uma capsula de uns 3 centi-

metros, trilocular, contendo 3 sementes negras, oleaginosas.

P. us. : Amendoa e succo. Purgante energico, vomitivo, desobstruente, hemostatico e vulnerario. E' empregado no tratamento da apoplexia, conjunctivite e hydropsia, o purgante e o vomitorio do oleo extrahido da amendoa ou o purgante da amendoa crúa, assada ou passada pelo calor do fogo, depois de descascada e extrahido o germen.

Contra a inflammação do figado e do baço, empregam com bom resultado, o succo da planta, vulgo leite, tomado uma vez por dia, em jejum, na dóse de 5 grammas dissolvido em um calix d'agua adoçada.

O succo é tambem usado nos golpes para fazer parar a hemorrhagia e cural-os.

Internamente.

PURGANTE

Oleo de pinhão manso 5 grammas, dissolvido em uma chicara de chá ou café.

Tome.

VOMITORIO

Oleo de pinhão manso 5 grammas, dissolvido em uma chicara de chá. Tome em seguida agua morna aos copos até produzir o effeito vomitivo desejado.

PURGANNTE

Amendoas de pinhão manso, descasca-

das, 5 grammas. Triture e dissolva em uma chicara de café ou de qualquer infusão aromatica.

T. de uma só vez.

Pinhão bravo—*Jatropha pohliana var. mollissima*, Mull. Arg. Fam. das Euphorbiaceas. Arbusto leitoso, de folhas palmati-lobadas, com bordas espinhosas; flôres, em corymbo, amarello-esverdeadas com raios vermelhos; fructo, uma capsula de uns 3 centimetros, trilocular, contendo 3 sementes brunnaceas, oleaginosas.

P. us.: Folha, amendoa e succo. Drastico, antinevralgico, hemostatico e vulnerario. As folhas são usadas contra a nevralgia, passadas pelo calor do fogo e applicadas sobre a parte affectada; o succo nos talhos e espetadellas substitue a tintura de arnica, fazendo parar a hemorrhagia e curando, e o oleo da amendoa é empregado em purgante na hydropsia, mas actualmente quasi sem uso.

Internamente.

PURGANTE

Oleo de pinhão bravo 4 grammas dissolvido em uma chicara de chá ou café.

T. de uma vez.

Pinhão de purga—V. *Pinhão manso*.

Pinhão roxo—*Jatropha sp.* Fam. das Euphorbiaceas. Arbusto leitoso, com folhas

palmati-lobadas e bordas guarnecidas de pellos capitados que se bifurcam; flôres em cachos, vermelhas; fructo, uma capsula trilocular, de um e meio centimetro, contendo 3 sementes oleoginosas.

P. us.: Folha e succo. Antinevralgico, hemostatico e vulnerario. E' empregado nos mesmos casos e da mesma forma que o *pinhão bravo.*

Pipi.—V. *Tipi.*

Piqui—V. *Pequi.*

Pitanga — *Eugenia nuchellii,* Berg. Fam. das Myrtaceas. Arbusto de folhas oppostas, ovaes agudas, lustrosas; flôres axillares, de côr branca; fructo, uma baga de côr vermelho-vivo, redonda angulosa e achatada, com polpa macia de um sabor doce, acido e agradavel, contendo um só caroço amarellado, globoso achatado.

Principio activo—*Pitanguina.*

P. us.: Folhas. Adstringente e antifebril. E' usado em infusão contra a diarrhéa e febre das creanças.

Internamente.

INFUSÃO

Folhas de pitanga . . . . . 2 gramm.
Agua fervendo . . . . . 150 »
T. 3 chicaras por dia.

Pitombeira. — *Spondias esculentus*, Camb. Fam. das Sapindaceas. Arvore de porte regular, com folhas lisas, compostas imparipinnadas e foliolos ellipticos pontudos, oppostos ou alternos em numero de 5 a 9, perdendo quasi sempre o foliolo terminal; flôres em cachos, miudas e brancas; fructo, uma drupa globosa oblonga, de epicarpo lenhoso, medindo 2 a 3 centimetros, contendo uma só semente oblonga, dividindo-se em duas porções, envolta por uma polpa esbranquiçada de sabor doce-acido agradavel.

P. us.: Sementes. Adstringente. O cosimento da semente é empregado nas diarrhéas agudas e chronicas, mas devido ás propriedades toxicas que se lhe attribue, é muito pouco usado. O fructo é comestivel.

Priquity ou periquiti V. *Jequiriti.*

Quatro patacas amarella — *Allamanda cathartica.* Lin. Fam. das Apocynaceas. Subarbusto com folhas em verticillos, oblongas ou lanceoladas, com a pagina inferior tomentosa; flôres em cachos de bella côr amarella; fructo, uma capsula espherica eriçada de espinhos rijos contendo sementes escuras, orladas com uma membrana.

P. us.: Raiz. Anti-febril, purgativo e toxico, em dóse elevada. A infusão é uzada

pelo povo contra as febres de máo caracter.

Hoje pouco empregada.

Internamente.

INFUSÃO

Raiz de quatro patacas . . . 6 gramm
Agua fervendo . . . . . 200 »

T. 2 a 3 chicaras por dia.

Quatro patacas rôxa.— *Allamanda violacea.* Gard. et Field. Fam. das Apocynaceas. Subarbusto semelhante ao precedente, tendo por unica differença a côr das flôres que é vermelho-violaceo e a forma do fructo que é achatado, mas igualmente eriçado de espinhos.

P. us.: Propriedades therapeuticas e applicações as mesmas da *Quatro patacas amarella.*

Queimadeira—V. *Loco.*

Quina-quina—*Ladenbergia hexandra.* Kl. Fam. das Rubiaceas.

Principio activo—*Paricina.*

P. us.: Casca. Tonico, antifebril e adstringente. E' empregado no tratamento da febre intermitente, febres de máu caracter e nas irregularidades menstruaes.

O pó da casca é usado no tratamento das feridas.

Internamente.

INFUSÃO

Casca de quina-quina . . . 5 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »

T. 2 a 3 chicaras por dia.

Quina-quina branca—V. *Quina-quina*

Rabo de tatú—*Cypripedium sp.* Fam. das Orchideaceas. Planta epiphyta de caule bolboso alongado, com folhas oppostas, amplexicaules, estreitas, alongadas e parallelinerveas.

P. us.: Caule. Peitoral. O cosimento do caule é empregado contra a tosse, bronchite e hemoptyse.

Costumam tambem preparar xarope.

Internamente.

COSIMENTO

Caule de rabo de tatú contuso 10 gramm.
Agua . . . . . 300 »

Ferva.

T. 3 chicaras por dia.

Relogio. *Sida rombifolia.* Lin Fam. das Malvaceas. Herva, com folhas lanceoladas ou rhomboidaes, denteadas; flores solitarias axillares e bracteadas, amarello-ganga; fructo, uma pequena capsula angulosa.

P. us.: Folhas. Emolliente. O emplastro das folhas pisadas é usado nos tumores para apressar a supuração.

Remedio de vaqueiro—V. *Alfavaca do campo.*

Retirante — *Acanthspermum hispidum.* Fam. das Compostas. Herva, com folhas tomentosas, oppostas, ellipticas, ligeiramente serreadas do meio para a ponta; inflorescencia terminal e axillar em capitulos reduzidos ou feixes, compostos de flôres pequeninas e amarellas, rodeadas por seis a oito fructos, que são pequenas capsulas lenhosas, triangulares e eriçadas de espinhos rijos, presas pelo vertice ao pedunculo floral, terminando os outros angulos por um espinho grande, de picada dolorosa, pegando-se á pelle, ás roupas e ao pello dos animaes.

P. us.: Raiz. Peitoral. E' empregado em cosimento contra a tosse e bronchite.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de retirante . . . . . 6 gramm.
Agua. . . . . 250 »
Ferva.
T. 3 chicaras por dia.

Rosa de defunto — V. *Cravo de defunto.*

Rosa madeira— *Pereskia bleo.* D. C. Fam. das Cactaceas. Arbusto de folhas ellipticas ou oblongas pontudas, com aureolas pillosas, axillares, ornadas de fasciculos de espinhos grandes e rijos; flôres rosadas em cachos terminaes; fructo, uma baga amarella, mucillaginosa, pyriforme angulosa, ornada com foliolos, contendo algumas sementes.

P. us.: Folhas. Emolliente. As folhas contundídas são usadas em cataplasma para appressar a supuração dos tumores.

Rosca—V. *Gericó.*

Sabiá--*Mimosa caesalpinifolia.* Benth. Fam. das Leguminosas. Arvore mediana, de caule espinhoso, com folhas bipinnuladas, foliolos ellipticos e ovaes um tanto curvos; flôres em espigas, brancas, formando cachos terminaes; fructo, uma vagem.

P. us.: Casca. Peitoral. O cosimento e o xarope da casca são usados contra o defluxo, tosse, bronchite e asthma das creanças.

Internamente :

COSIMENTO

Casca de sabiá . . . . . 4 gramm
Agua. . . . . 250 »
Ferva.

T. 3 chicaras por dia.

XAROPE

Casca de sabiá . . . . . 8 gramm.
Agua . . . . . 350 »
Ferva, côe e faça xarope com assucar.
T. 3 a 4 colheres de chá por dia.

Sabonete.—*Sapindus saponaria*, Lin. Fam. das Sapindaceas. Arvore de porte regular, com folhas pinnadas, compostas de 5 a 6 foliolos lanceolados, oppostos ou alternos, apresentando nos intervallos dos foliolos membranas foliaceas; flores amarelladas ou brancas em cachos terminaes; fructo, uma capsula globosa de côr escura amarellada, transparente, contendo uma só semente, grande, negra e oleaginosa.

Principio activo—*Saponina.*

P. us.: Casca, raiz, fructo e semente. Tonico e adstringente. A casca e a raiz são empregadas em infusão contra a leucorrhéa e chlorose.

E' pouco usado.

A amendoa contida na semente dá um bonito oleo muito apreciado e usado para o cabello, e os fructos, devido as suas propriedades saponaceas, são empregados da mesma fórma que o sabão.

Internamente.

INFUSÃO

Casca ou raiz de sabonete 10 gramm.
Agua fervendo . . . . . 150 »
T. 2 a 3 chicaras por dia.

Saca-rolha—*Helicteres coryfolia.* Nus et Mart. Fam. das Sterculiaceas. Subarbusto com folhas alternas, estipuladas, cordiformes, denteadas, de côr verde; flôres em pequenos cachos axillares, pequenas, de calice tubular, petalas vermelho-alaranjadas, do centro das quaes parte o tubo estaminal que se prolonga além da corolla, tendo no apice os orgãos de reproducção; fructo, uma capsula foliacea de côr escura e de forma conica, angulosa e enrolada em espiral, contendo muitas sementes anegradas.

P. us.: Raiz. Tonico e adstringente. E' empregado em infusão contra as flôres brancas e diarrhéa.

Pouco usado.

Internamente.

INFUSÃO

Raiz de saca rolha . . . . . 8 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 «
T. 2 a 3 chicaras por dia.

Salsa—*Ipomaea maritima.* Rob. Br. Fam. das Convolvulaceas. Planta de caule rasteiro, vermelho arroxeado-escuro, leito-

sa, com folhas alternas, cordiformes; flôres solitarias, axillares, grandes, de côr roxo-vermelha; fructo, uma capsula contendo quatro sementes negras.

P. us.: Raiz. Diuretico e emmenagogo. E' empregado no tratamento das irregularidades menstruaes e da blenorrhagia chronica.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de salsa	15	gramm.
Agua	300	»

Ferva.

T. 2 a 3 chicaras por dia.

Salsa branca—*Ipomaea sp.* Fam. das Convolvulaceas. Planta rasteira, leitosa, com caule verde-claro e folhas alternas, cordiformes; flôres axillares, solitarias, de côr branca; fructo, uma capsula contendo quatro sementes escuras.

P. us.: Raiz e semente. Emmenagogo, antiblenorrhagico e desobstruente. E' usado o cosimento da raiz contra as irregularidades menstruaes, blenorrhagia e ictericia.

Tambem costumam empregar o café feito das sementes, no tratamento dos desarranjos menstruaes.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de salsa branca . . . . 15 gramm.
Agua . . . . . 300 gramm
Ferva.
T. 2 a 3 chicaras por dia.

Salsa da praia—V. *Salsa*

Salsa roxa—V. *Salsa*

Sambacuité—*Hyptis sp.* Fam. das Labiadas. Subarbusto aromatico de caule quadrangular, com folhas oppostas, cordiformes e ovaes alongadas e serreadas; flôres em espigas formando cachos terminaes, miudinhas, de côr esbranquiçada com um pequeno ponto arroxeado; semente negra miudinha.

P. us.: Folha. Tonico, carminativo e estomachal. E' empregado, com bom resultado, no tratamento da dyspepsia, indigestão, diarrhéa, enxaqueca e ventosidades.

Costumam tambem usar o succo das folhas no tratamento das belidas, deitando no olho doente uma gotta 3 vezes por dia.

Internamente.

INFUSÃO

Folhas de sambacuité . . . 10 gramm.
Agua fervendo . . . . . 250 gramm.
T. 3 a 4 chicaras por dia.

Sambaité—V. *Sambacuité*

Samambaia — *Tillandsia usneoides.* Lin. Fam. das Bromeliaceas. Pequena planta epiphyta, com folhas lineares, invaginantes pillosas. Cresce sobre o tronco e ramos das arvores, nas serras.

P. us.: Toda a planta. Antirheumatico. E' empregado com resultado muito satisfatorio no tratamento das dores rheumaticas.

Internamente.

COSIMENTO

Samambaia . . . . . 6 gramm.
Agua . . . . . 300 »
Ferva.
T. 3 chicaras por dia.

Sete sangrias—*Heliotropium lanceolatum.* Löfgr. Fam. das Borragineas. Herva rasteira, pillosa, com folhas miudas, oppostas, estipuladas e lanceoladas; flôres em espigas, muito pequenas de côr branca.

P. us.: Raiz. Tonico, emmenagogo e antifebril. E' usado no tratamento das irregularidades menstruaes e das febres intermitentes.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de sete sangrias . . . . 15 gramm.
Agua . . . . . 300 »
Ferva.
T. 3 chicaras por dia.

Sete sangrias amarella —*Heliotropium claussenii*, D. C. Fam. das Borragineas. Differe da *sete sangrias*, somente na côr das flôres que é amarello-vivo.

P. us.: Raiz. Tonico, emmenagogo e antifebril. E' empregado nos mesmos casos e da mesma forma que a precedente.

Tamarindo—V. *Tamarina.*

Tamarina—*Tamarindus indico.* Fam. das Leguminosas. Arvore elevada, com folhas alternas, paripinnadas; flôres em cachos de côr amarellada raiadas de vermelho; fructo uma vagem um tanto curva, medindo de 8 a 15 centimetros, de casca quebradiça, contendo polpa avermelhada escura de sabor acido adocicado, envolvendo sementes arredondadas e achatadas de côr negro-avermelhada.

P. us.: Polpa do fructo e folhas. Laxante, refrigerante e emolliente. A polpa do fructo é usada contra as hemorroidas e prisão de ventre e o cosimento das folhas, em bochecho para appressar a maturação dos abcessos das gengivas.

Internamente.

REFRIGERANTE

Polpa de tamarina	15	gramm.
Agua com assucar	250	»

LAXANTE

Polpa de tamarina . . . . . 15 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »
Faça limonada.
T. de uma vez.

Tanchagem — *Plantago major*. Lin. Fam. das Plantagineas. Planta rasteira, com folhas radicaes, pecioladas, ellipticas septemnervadas; flôr branca muito miuda, em espigas que nascem do centro da planta; fructo, uma capsula muito pequena contendo sementes miudinhas e escuras.

P. us.: Folhas Adstringente. O Cosimento das folhas é usado, em gargarejos, nas diversas affecções da garganta e feridas da bocca.

Tinhorão—*Caladium bicolor*. Lin. Fam. das Araceas. Planta bulbosa rasteira, de folhas radicaes, cordiforme alongadas, com peciolos longos, verdes com o centro vermelho; flôr, spadice esbranquiçada envolvida por uma spatha verde.

P. us.: Folhas. Vulnerario A folha, untada com azeite de oliveira ou banha de gallinha, é empregada para curar feridas e chagas.

Tipi—*Petiveria tetandra*. Gomes. Fam. das Phytolaccaceas. Herva, com folhas alternas ellipticas agudas; flôres pequenas em espigas terminaes, brancas; fructo, uma pequena capsula oval, contendo uma só semente.

P. us.: Raiz e toda a planta. Desobstruente, antirheumatico e excitante. A infusão da raiz é usada contra a hydropsia, rheumatismo e paralysia; a alcoolatura da planta em fricções no rheumatismo e paralysia e o cosimento em banhos na paralysia.

Internamente.

INFUSÃO

Raiz de tipi	2	gramm.
Agua fervendo	150	»

T. 2 chicaras por dia.

Externamente.

TINTURA

Tipi	80	gramm.
Alcool a 40º	350	»

Macere.

Para fricções.

Torem—*Cecropia peltata*, Vel. Fam. das Urticaceas. Arvore pequena, de tronco e ramos ôcos com signaes de nós; folhas longamente pecioladas, palmati-partidas, asperas e esbranquiçadas na pagina inferior; flôres em espigas.

Principio activo—*Cecropina*.

P. us.: Folha. Estimulante, tonico e diuretico. E' empregado no tratamento das molestias dos rins, flores brancas, fraqueza muscular e beriberi.

No beriberi tambem costumam banhar as pernas com o cosimento.

Internamente:

COSIMENTO

Folhas de torem . . . . . 20 gramm.
Agua . . . . . 300 »
T. 3 chicaras por dia.

Trapiá — *Crataeva tapia.* Lin. Fam. das Capparidiaceas. Arvore de porte regular, com folhas alternas, pecioladas, ternadas com foliolos ellipticos; flôres em cachos, brancas, com um feixe de pellos vermelhos; fructo, uma baga leitosa, amarella, pedunculada, contendo uma massa branca, molle, de sabor pouco agradavel, envolvendo muitas sementes escuras.

P. us.: Casca. Caustico. A raspa da casca, humedecida com agua, é usada em emplastos para fazer abortar os panaricios e unheiros, e tambem como sinapismo contra as dores de cabeça.

Urtiga cansansão.—*Jatropha urens* Lin. Fam. das Euphorbiaceas. Subarbusto completamente eriçado de pellos asperos e prurientes ao tacto; folhas pecioladas e palmati-lobadas; flôres pequenas e brancas, em cachos; fructo, uma capsula de um centimetro, trilocular, contendo tres sementes.

P. us.: Raiz. Tonico, diuretico e estimulante do apparelho genito-urinario. E' empregado, com muito proveito, em cosimento, no tratamento da leucorrhéa, catharro da be-

xiga, desarranjos menstruaes, hemorrhagia uterina chronica e molas.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de urtiga cansansão . . 7 gramm.
Agua . . . . . 300 »
Ferva.
T. 3 chicaras po dia.

Urucú—*Bixa orellana*. Lin. Fam. das Bixaceas. Arbusto, com folhas alternas, cordiforme alongadas; flôres em paniculas terminaes, branco-rosadas; fructo, uma capsula espinhosa, contendo muitas sementes vermelhas, empregadas na tinturaria e na arte culinaria.

Principio activo—*Bixina*.

P. us.: Sementes. Peitoral e espectorante. E' usado, a infusão das sementes pisadas, contra a asthma, bronchite, defluxo, tosse e coqueluche.

Costumam tambem preparar xarope.

Internamente.

INFUSÃO

Semente de urucú . . . . 2 1/2 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 «
T. 3 chicaras por dia.

Vassorinha de botão—*Scoparia dulcis*. Lin. Fam. das Scrophulariaceas. Her-

va, com folhas oppostas, lanceoladas e denteadas do meio para a ponta; flôres axillares, muito pequenas, brancas e cheias de pellos sedosos; fructo, uma capsula muito pequena com muitas sementes miudinhas.

P. us.: Raiz e toda a planta. Antihemorrhoidaico, tonico e peitoral. O cosimento da raiz é usado contra a hemorrhoida e a diarrhéa e a infusão da planta no catharro pulmonar e bronchite.

Costumam tambem usar o cosimento da planta em clysteres nas hemorrhoidas.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de vassorinha . . . . . 10 gramm.
Agua. . . . . 300 »
Ferva.
T. 3 a 4 chicaras por dia.

INFUSÃO

Vassorinha . . . . . 12 gramm.
Agua fervendo . . . . . 200 »
T. 3 a 4 chicaras por dia.

Velame—*Croton sp.* Fam. das Euphorbiaceas. Subarbusto, com folhas alternas, pubescentes, cordiforme-alongadas e denteadas; flôres aromaticas, brancas em espigas terminaes; fructo, uma pequena capsula angulosa, contendo tres sementes.

P. us.: Raiz e amido. Purgativo energi-

co, depurativo, antirheumatico e tonico. E' empregado o purgante do amido extrahido da raiz e o cosimento da raiz no tratamento da syphilis em todas as suas manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, escrophulas, erysipela, boubas, cancro, ulceras e inflammação do utero.

Internamente.

COSIMENTO

Raiz de velame . . . . . 4 gramm.
Agua. . . . . 200 »
Ferva.

T. de uma vez.

PURGANTE

Gomma de velame . . . . . 15 gramm.
Dissolva em uma chicara de chá.
T. de uma vez.

Velame branco—V. *Velame.*

Velame preto—*Croton sp.* Fam. das Euphorbiaceas. Subarbusto semelhante ao precedente, do qual differe, além de alguns caracteres de pouca importancia, na forma das folhas que são cordiformes e dor ter o caule um pouco mais escuro.

P. us.: Raiz e amido. Purgativo energico, depurativo, antirheumatico e tonico. E' empregado da mesma forma e nos mesmos casos que o *velame.*

Zabumba — *Datura stramonio.* Lin. Fam. das Solanaceas. Herva, com folhas alternas, ovaes lobadas ou recortadas; flôres grandes, brancas, infundibiliformes; fructo, uma capsula oval ou arredondada, eriçada de espinhos, contendo muitas sementes negras.

Principio activo—*Daturina.*

P. us.: Folha. Venenoso em dóse alta, narcotico e calmante. No rheumatismo, é empregado o cosimento das folhas, para banhar as partes inflammadas e doloridas, e contra os accessos asthmaticos, os cigarros feitos das folhas seccas á sombra, fumando dois a tres por dia, durante o accesso.

Zabumba branco—V. *Zabumba.*

Zabumba roxo—*Datura fastuosa.* Lin. Fam. das Solanaceas. Subarbusto de caule roxo-negro, com folhas semi-cordiformes, sinuosas ou lobadas; flôres grandes, brancas com raios longitudinaes roxos; infundibiliformes dobradas; fructo uma capsula oval ou arredondada, eriçada de espinhos roxos, contendo muitas sementes.

P. us.: Folha. Tem as mesmas propriedades medicinaes e é empregado da mesma forma e nos mesmos casos do *zabumba.*

Zabumba roxo (outro).—*Datura ar-*

borea. Lin. Fam. das Solanaceas. Subarbusto que differe do precedente, por ter as flôres maiores, mais manchadas de roxo e o fructo tambem maior.

P. us.: Folha. As suas propriedades medicinaes e empregos são as mesmas dos *zabumbas* precedentes.

THERAPEUTICA

THERAPEUTICA

Abcessos—V. *Tumores.*

Anemia—Cajueiro, Genipapo, Jurubeba, Jurubeba branca.

Angina dyphterica—Cebola brava, Cebola brava branca.

Apoplexia cerebral—Pinhão manso.

Asthma—Agrião, Camará, Camará de chumbo, Cardo-santo, Cebola brava branca, Cumarú, Fedegoso verdadeiro, Fedegoso, Gericó, Jucá, Jurema branca, Mulungú, Mussambê roxo, Mutamba, Sabiá, Urucú, Zabumba, Zabumba roxo.

Baço—(Inflammação)—Agrião, Batata de porco, Carnica, Cipó-cururú, Croatá, Fedegoso verdadeiro, Fedegoso, Gamelleira, Herva-babosa, Jarakatiá, Genipapo, Jurubeba, Jurubeba branca, Pinhão manso.

Blennorrhagia—Alho do matto, Angico, Barbatimão, Batata de porco, Cipó de chumbo, Copahyba, Herva mijona, Joá, Lin-

gua de vacca, Manacá, Marianninha, Melancia da praia, Milhome, Mutamba, Parreira, Salsa, Salsa branca.

Boubas—Caroba miuda, Velame, Velame preto.

Bronchite—Agrião, Angico, Camará, Camará de chumbo, Catingueira, Cebola-brava, Cebola-brava branca, Chumbinho, Cipó de escada, Contra-herva, Cravo de defunto, Cravo de defunto singello, Cumarú, Gericó, Gonsalo alves, Ipecacuanha, Ipecacuanha branca, Jatobá, Jucá, Mororó, Mulungú, Muryci, Mussambê branco, Mussambê roxo, Mutamba, Rabo de tatú, Retirante, Sabiá, Urucú, Vassorinha de botão.

Cabellos—V. *Queda dos cabellos.*

Cancro—*Velame. Velame preto.*

Catharro da bexiga—Babão, Batata de porco, Beldroega, Bredo de espinho. Cajaseira, Cajueiro, Camapú Capeba, Cardeiro, Carnica, Cordão de S. Francisco, Croatá, Fedegoso verdadeiro, Fedegoso, Jurubeba, Jurubeba branca, Melancia da praia, Urtiga cansansão.

Chlorose—Jurubeba, Jurubeba branca, Saboneie.

Colica (dôr de)—Agrião, Bamburral, Chá da terra, Emberiba, Madre cravo, Mentrasto, Pimenta longa, Sambacuité.

Colica nervosa—V. *Colica*

Colica uterina—Emberiba, Madrecravo, Mentrasto, Sambacuité.

Conjunctivite—Jequirity, Pinhão manso.

Contusões—Angico, Herva-moura, Jucá.

Coqueluche—Cebola brava, Cebola brava branca, Cipó de escada, Jucá, Mulungú, Urucú.

Crup—Cebola brava, Cebola brava branca.

Defluxo—Alfavaca, Alfavaca do campo, Aroeira, Bamburral, Camará, Camará de chumbo, Catingueira, Chá da terra, Contraherva, Cravo de defunto, Cravo de defunto singello, Cumarú, Fedegoso, Fedegoso verdadeiro, Mangerona, Marmeleiro branco, Páo-ferro, Sabiá, Urucú, Vassourinha de botão.

Dentição—Batata de purga, Ipecacuanha, Ipecacuanha branca.

Diarrhéa—Aroeira, Batata de purga, Catingueira, Goiabeira, Goiabeira branca, Guajerú, Ipecacuanha, ipecacuanha branca. Macella da terra, Mangue, Mentrasto, Mutamba, Oití, Pitanga, Pitombeira, Sacarolha, Sambacuité, Vassourinha de botão.

Diarrhéa hemorrhagica—Guajerú, Macella da terra, Vassourinha de botão.

Dor de barriga—V. *colica.*

Dor de cabeça—Almecega, Ata, Carrapateira, Mussambê branco, Mussambê roxo, Pinhão manso, Pinhão bravo, Pinhão roxo, Sambacuité, Trapiá.

Dor de dentes—Cardo-santo, Dona Joanna, Loco.

Dor de estomago—Bamburral, Betonica brava, Chá da terra, Emberiba, Mangerona.

Dores rheumaticas—Balsamo, Batiputá, Copahyba, Cravo de defunto, Cravo de defunto singello, Melão de São Caetano, Pequi, Samambaia, Tipi, Velame, Velame preto, Zabumba, Zabumba-roxo.

Dyspepsia—Angelica, Catingueira, Chá da terra, Emberiba, Joá, Macella da terra, Madrecravo, Mangerona, Pimenta longa, Sambacuité.

Empigem—Carnahuba, Parahyba.

Enxaqueca— Bamburral, Sambacuité.

Erysipela—Folha de fonte, Imbé, Velame, Velame preto.

Erupção de pelle—Carnahuba, Lingua de vacca, Velame, Velame preto.

Escarros de sangue—Jatobá, Gonsalo alves.

Escorbuto—Barbatimão, Cajueiro, Jatobá.

Escorphulas— Caroba miuda, Velame, Velame preto.

Esquentamento—V. *Blenorrhagia.*

Excitação nervosa—Mulungú.

Febre benigna e de máu caracter—Andiroba, Angelica, Cabeça de negro, Carnica, Contra-herva, Ipecacuanha, Ipecacuanha branca, Milhome, Pereiro, Pitanga, Quina-quina, Quatro patacas amarella, Quatro patacas rôxa.

Febre intermittente e palustre—Angelica, Angelicó, Boa-noite, Boa-noite branca, Cabeça de negro, Carnica, Ipecacuanha, Ipecacuanha branca, Mangerioba grande, Milhome, Pereiro, Quina-quina, Sete-sangrias, Sete sangrias amarella.

Febre puerperal—Angelica.

Feridas—Ameixa, Balsamo, Barbatimão, Cedro, Copahyba, Jurema preta, Malva-branca, Páu-branco, Quina-quina, Tinhorão.

Feridas da bocca—Barbatimão, Cajueiro, Jatobá, Tanchagem.

Figado (inflammação e outras affecções do)—Batata de porco, Camapú, Capeba, Carnica, Cipó-cururú, Croatá, Fedegoso verdadeiro, Fedegoso, Gamelleira. Herva-babosa, Jarakatiá, Genipapo, Jurubeba, Jurubeba-branca, Mangerioba, Melancia da praia, Pinhão manso.

Flatulencia — V. *Ventosidade.*

Flores brancas .— Aroeira, Barbatimão Guajerú, Mangue, Milhome, Parreira, Sabonete, Saca-rolha, Torem, Urtiga cansanção.

Fraquesa muscular —Torem.

Frieira dos pés—Cabaça.

Garganta — (Affecções da) — Cajaseira, Cajueiro, Cipó de Chumbo, Goiabeira, Tanchagem.

Golpes —Alecrim de S. José, Angico, Barbatimão, Herva-babosa, Jucá, Páo-branco, Pinhão-manso, bravo e roxo, Tinhorão.

Gonorrhéa —V. *Blenorragia.*

Hemoptyse — Barbatimão, Gonsalo-alves, Jatobá, Rabo de Tatú.

Hemorrhagia uterina -Barbatimão, Cruá, Ipecacuanha, Ipecacuanha branca, Marmeleiro preto, Urtiga cansanção.

Hemorrhoidas —Copahiba, Melão de S. Caetano, Tamarina, Vassourinha de botão.

Hydropsia —Cabacinha, Bredo, Bredo de espinho, Chanana, Gamelleira, arakatiá, Jurubeba, Jurubeba branca, Mangerioba, Melancia da praia, Parreira, Pinhão-manso, Pinhão-bravo, Tipi.

Ictericia —Camapú, Fedegoso verdadeiro, Fedegoso, Jurubeba, Jurubeba branca, Melancia da praia, Orelha de onça, Salsa branca.

Indigestão —Ata, Betonica brava, Cordão de S. Francisco, Joá, Macella da terra, Madre-cravo, Sambacuité.

Inflammação dos olhos —V. *Conjunctivite.*

Inflammação da face — Carrapateira, Coirama.

Insomnia —Mulungú.

Leucorrhéa —V. *Flores brancas.*

Lombrigas —Angelin, Gamelleira, Lombrigueira.

Menstruação —(irregularidades da)—Alho do matto, Ameixa, Aroeira, Batata de purga, Contra-herva, Lingua de vacca, Macella da terra, Mangerioba, Mangerioba grande, Oiti, Parreira, Quina-quina, Salsa, Salsa branca, Sete sangrias, Sete sangrias amarella, Urtiga cansanção.

Menstruação excessiva —Ameixa, aroeira.

Menstruação — (suspensão) Lingua de vacca, Mangerioba, Mangerioba grande, Matta-pasto, Mentrasto, Oiti, Parreira.

Mola —Urtiga cansanção.

Nevralgia —Pinhão bravo.

Nevrose —V. *Excitação nervosa.*

Ophtalmia —V. *Conjunctivite.*

Opilação —Caninãna, Gamelleira, Jarakatiá.

Orchite —Folha de fonte, Imbé.

Panaricio —Herva-babosa, Loco, Trapiá.

Paralysia dos membros inferiores —Tipi, Torem.

Piolhos da cabeça —Andiroba, Parahyba.

Prisão de ventre — Jurubeba, Jurubebabrança, Tamarina.

Purgação —V. *Blenorrhagia.*

Queda dos cabellos —Mutamba.

Retenção de urinas — Carnica, Cordão de S. Francisco, Beldroega, Herva mijona, Marianninha.

Rheumatismo —Andiroba, Cabeça de negro, Carnahuba, Carrapateira, Folha de fonte, Imbé, Japecanga, Manacá, Pequi, Tipi, Velame, Velame preto, Zabumba, zabumba rôxo.

Rins —(affecção dos) Torem.

Sarna —Parahyba.

Solitaria —Andiroba, Angelim, Lombrigueira.

Syphilis —(diversas affecções da)—Cabacinha, Cabeça de negro, Cajueiro, Caninãna, Carnahuba, Caroba miuda, Gitó, Japecanga, Manacá, Parahyba, Velame, Velame preto.

Tericia —V. *Ictericia.*

Tosse —Agrião, Alfavaca, Alfavaca do campo, Angico, Camará de chumbo, Cipó de escada, Contra-herva, Cravo de defunto, Cravo de defunto singello, Cumarú, Jucá, Marmeleiro branco, Mororó, Mulungú, Muryci, Mutamba, Páo-ferro, Rabo de tatú, Retirante, Sabiá, Urucú.

Tuberculose —Agrião, Cumarú, Gonsalo-alves, Vassourinha de botão.

Tumores —Batiputá, Beldroega, Cardo-santo, Chanãna, Copahyba, Coronha, Herva-babosa, Herva-moura, Malva-branca, Mulungú, Relogio, Rosa-madeira, Tamarina.

Unheiro —Loco; Trapiá.

Urinas —V. *Retenção de urinas.*

Utero —(cancro, ulceras e inflammação do)—Velame, Velame preto.

Ventosidade —Ata, Bamburral, Emberiba, Madre-cravo, Mangerioba, Mentrasto, Pimenta longa, Sambacuité.

Vermes intestinaes —V. *Lombrigas.*

BOTANICA

BOTANICA

Catalogo systematico das plantas contidas neste trabalho

Cryptogamas vasculares

LYCOPODIACEAE, Rich
Gen. Selaginella, Spring.
Selaginella sp.—Gericó.

Phanerogamas monocotyledones

COMMELINACEAE, J. Caminhoá.
Gen. Commelina, Plun.
C. Deficiens, Kunth—Herva mijona.
C. Agraria, Kunth—Marianninha.
C. Rufipes? Senf—Marianninha.

ARACEAE, Schott.
Gen. Monstera, Adans,

M. Pertusa, de Vruse—Imbé.
Gen. Philodendron, Mart.
P. Imbé, Mart.—Folha de fonte.

Gen. Caladium, Vent.
C. Bicolor, Lin.—Tinhorão.

PALMACEAE, Lindley.
Gen. Copernicia, Mart.
C. cerifera, Mart.—Carnahuba.

Gen. Cocos, Lin.
C. comosa, Mart.—Babão.

LILIACEAE, DC.
Gen. Aloes Lin.
A. perfoliata, Vell.—Herva-babosa.

ASPARAGACEAE, J. Cam.
Sub. Fam. Smilax, J. Cam.
Gen. Smilax, Lin.
S. japecanga, Griese.—Japecanga.

AMARYLLIDACEAE, Lindl.
Gen. Amaryllis, Lin.
A. belladonna, Lin.—Cebola-brava.
Amaryllis sp.—Cebola brava branca.

IRIDIACEAE, Lindl.
Gen. Cipura, Aubl.
C. paludosa, Aubl.—Alho do matto.

BROMELIACEAE, Lindl.
Gen. Bromelia, Salisb.
B. medicinalis, Lam.—Croatá.

Sub. Fam. TILLANDSIACEAE, A. Rich
Gen. Tillandsia, Lin.
T. usneides, Lin.—Samambaia.

ORCAIDEACEAE, Lindl.
Gen. Cypripedium, Lindl.
Cypripedium sp.—Rabo de tatú.

Phanerogamas dicotyledones

LEGUMINOSEAE, Jussieu
Sub. Fam. Papilionateae, Lin.
Gen. Erythrina.
E. corallodendron, Lin.—Mulungú.

Gen. Abrus, Lin.
A. precatorius, Lin.—Jeriquity.

Gen. Andira. Lam.
A. anthelmintica, Benth.—Angelim.

Gen. Torresia
T. cearensis, Fr. All.—Cumarú.

Gen. Miroxylon, Lin
M. peruiferum, Lin.—Balsamo.

Sub. Fam. CAESALPINEAE. Bth. et Hook

Gen. Caesalpinia, Bths. et Hook.

C. bonducella, Lin.—Carnica.
C. ferrea, Mart.—Páo ferro.
C. ferrea, Mart. *var cearensis*. Hub. — Jucá.
C. bracteosa, Tul.—Catingueira.

Gen. Cassia, Lin.

C. Sericea, Sw.—Matta-pasto.
C. occidentale, Lin.—Mangerioba.
C alata, Lin.—Mangerioba grande.

Gen. Bauhimia, Lin.

B. radiata, Vell.—Cipó de escada.
B. fonficata, Link.—Mororó.

Gen. Hymenea, Lin

H. courbaril, Lin.—Jatobá.

Gen. Tamarindus, Lin

T. indica, Lin.—Tamarina.

Gen. Copaifera, Lin.

C. duchei, Hub.—Copahiba.

Sub. Fam. MIMOSEAE, DC.

Gen. Stryphnodrendom, Mart.

S. barbatimão, Mart.—Barbatimão.

Gen. Piptadenia, Benth

P. colubrina, Bth.—Angico.

Gen. Mimosa, Lin

M. farnesiana, Lin.—Coronha
M. caesalpinifolia, Bth.—Sabiá.
M. verrucosa, Bth.—Jurema branca.
M. nigra, Hub.—Jurema preta.

ROSACEAE, Jussieu.

Sub. Fam, Chrysobolanaceae, Hock.
Gen. Chrysobalanus, Lin.

C. icaco, Lin.—Guajerú,

Gen. Moquilea, Mart et Zucc.

M. tomentosa, Bth.—Oiti.

MYRTACEAE, R. Br.
Gen. Eugenia, Lin.

E. michelii, Berg.—Pitanga.

Gen. Psidium, Lin.

P. pommiferum, Lin.—Goiabeira.
P. goyava, Rad.—Goiabeira branca.

RHAMNACEAE, Lindl.
Gen. Zizyphos, Tourn.

Z. joaseiro, Mart.—Joaseiro.

RHIZOPHORACEAE, Lindl.
Gen. Rhizophora, Lin.

R. mangle, Lin.—Mangue.

CUCURBITACEAE, Jussieu.

Gen. Momordica, Lin.

M. bucha, S. Paio.—Cabacinha.
M. bucha, S. Paio *var.*—Cabacinha.
M. charantia, Lin.—Melão de S. Caetano.

Gen. Cucurbita, Lin.

C. lagenaria, Lin.—Cabaça.
C. odorifera, Vell.—Cruá.

Gen. Trianosperma, Mart.

Trianosperma sp.—Cabeça de negro.

ARISTOLOCHIACEAE, Lindl.

Gen. Aristolochia, Lin.

A. cordigera? Willd.—Angelicó
A. trilobata, Vell.—Milhome.

OLACEAE. J. Cam.

Gen. Ximenea, Engl.

X. coreacea, Engl.—Ameixa.

CRASSULACEAE, DC.

Gen. Bryophyllum, Salisb.

B. calycinum ? Salisb.—Coirama.

CACTACEAE, Lindl.

Gen. Cereus, Haw.

C. jamacarú, DC.—Cardeiro.

Gen. Pereskia, Plum.

P. bleo, DC.—Rosa-madeira.

AMARANTHACEAS, R. Br.
Gen. Amaranthus, Lin.

A. viridis, Vell.—Bredo.
A. espinosus, Lin.—Bredo de espinho.

PHYTOLACACEA, Lindl.
Gen. Petiveria, Plum.

P. tetandra, Gomes.—Tipi.

NYCTAGINACEAE Lindl.
Gen. Boerhavia, Lin.

B. hirsuta, Lin.—Batata de porco.

PORTULACACEAE, Frenzl.
Gen. Portulaca, Tourn.

P. pilosa, Lin.—Alecrim de S. José.
Portulaca sp.—Alecrim de S. José.
P. oleracea, Lin.—Beldroega.

URTICACEAE, Endl.

Sub. Fam. Artocarpeae, DC.
Gen. Ficus, Lin.

F. doliarea, Mart.—Gamelleira.

Gen. Cecropia, Lin.

C. peltata, Vell.—Torem.

Gen. Dorstenia, Plum.

D. brasiliensis, Mart.—Contra-herva.

PIPERACEAE, Rich.

Gen. Piper, Lin.

P. umbellatum, Vell.—Capeba.
Piper sp.—Pimenta longa.

ANONACEAE, Rich.

Gen. Anona, Lin.

A. squamata, Lin.—Ata.

Gen. Guateria, Rz. et Pav.

Guatteria sp.—Emberiba.

MENISPERMACEAE, DC.

Gen. Cissampelas, Lin.

C. parreira, Lam.—Parreira.
C. sympodialis, Erck.—Orelha de onça.

EUPHORBIACEAE, St. Hill.

Gen. Ricinus, Lin.

R. communis, Lin.—Carrapateira.

Gen. Croton, Lin.

C. sincorensis, Mart.—Marmeleiro branco.
C. hemiargyreus, M. Arg. Marmeleiro preto.
Croton sp.—Velame.
Croton sp.—Velame preto.

Gen. Jatropha, Lin.

J. curcas, Lin.—Pinhão manso.
J. pohliana, M. Arg. *v. mollissima*, M, Arg.—Pinhão bravo.

Jatropha sp.—Pinhão roxo.
J. urens, Lin.—Urtiga cansanção.

PAPAVERACEAS, Jussieu.

Gen. Argemone, Lin.
A. mexicana, *Lin.*—Cardo-santo.

CAPPRIDIACEAE, Lindl.
Gen. Cleone, Lin.
C. spinosa, Lin.—Mussambê-branco.
C. pentaphylla, Lin.—Mussambê roxo.

Gen. Crataeva, Lin.
C. tapiá, Lin.—Trapiá.

VIOLACEAE, DC.
Gen. Viola, Lin.
V. ipecacuanha, Lin.—Ipecacuanha branca.

SAPINDACEAE, Jussieu.
Gen. Cardiospernum, Lin.
C. grandiflorum, Sw.—Chumbinho.

Gen. Sapindus, Tourn.
S. saponaria, Lin.—Sabonete.
S. esculentus, Camb.—Pitombeira.

MALPIGHIACEAS, Jussieu.
Gen. Byrsonima, Rich.
B. crassifolia, H. B. K.—Muryci.

MELIACEAE, Jussieu.
Gen. Guaréa, Lin.
G. puryans, St. Hill.—Gitó.

Gen. Carapa, Aubl.
C. Guyanensis, Aubl.—Andiroba.

Gen. Cedrela, Lin.
C. brasiliensis, S. Hill.—Cedro

ANACARDIACEAE, Lindl.
Gen. Spondias, Lin.
S. lutea, Lin.—Cajaseira.

Gen. Bursera, Lin.
B. icicariba, Baill.—Almecega.

Gen. Schinus, Lin.
S. Aroeira, Lin.—Aroeira.

Gen. Astronium, Jacq.
A. fraxinifolium, Sch.—Gonsalo-alves.

Gen. Anacardium, Lin.
A occidentale, Lin.—Cajueiro.

OCHNACEAE, DC.
Gen. Gomphia, Schor.
G. jabotapita, Sw.—Batiputá.

SIMARUBACEAE, DC.
Gen. Simaruba, Aubl.
S. versicolor, St. Hill.—Parahyba.

MALVACEAE, Jussieu.

Gen. Sida, Cuv.

S. cordifolia, Lin.—Malva branca.

S. rombifolia, Lin.—Relogio.

Sub. fam. Sterculiaceas, J. Cam.

Gen. Helicteres, Lin.

H. corylifolia, New et Mart.—Sacarolha.

Sub. fam. Buettneriaceae, R. Br.

Gen. Guazuma, Plum.

G. ulmifolia, Lam.—Mutamba.

TERNSTROEMIACEAE, DC.

Sub. Fam. Rhizobolaceae, Lindl.

Gen. Pekea, Aubl.

P. butyrosa, Aubl.—Pequi

BIXACEAE, Endl.

Gen. Bixa, Lin.

B. orellana, Lin.—Urucú.

Sub. Fam. Turneraceae, DC.

Gen. Turnera, Plum.

T. ulmifolia, Lin.—Chanãna.

T. ulmifolia, L. *var. elegans*, Urb.—Chanãna.

T. guyanensis? Aubl.—Canãna.

PAPAYACEAE, Mart.
Gen. Jacaratia, DC.
J. dodecaphylla, DC.—Jarakatiá.

PLUMBAGINACEAE, Lindl.
Gen. Plumbago, Lin.
P. scandens, Lin.—Loco.

APOCYNACEAE, Lindl.
Gen. Allamanda, Lin.
A. cathartica, Lin.—Quatro patacas amarella.
A violacea, Gard. et Field—Quatro patacas roxa.

Gen. Vinca, Lin.
V. rosea, Lin.—Bôa-noite.
S. vinca sp.—Bôa-noite branca.

Gen. Geissospermum, All.
G. vellosii, Fr. All.—Pereiro

Gen. Echistes, Lin.
E. cururú, Mart.—Cípó cururú.
ASCLEPIADACEAE, Lindl.

Gen. Asclepias, Lin.

A. curassavica, Lin.—Dona Joanna.

LOGANIACEAE, Endl.
Gen. Spigelia, Lin.
S. anthelmintica, Lin.—Lombrigueira.

BORRAGINEAE, Jussieu.

Gen. Auxemma, Miers.

A. oncocalyx, Tumb.—Páo branco.

Gen. Heliotropium, Lin.

H. lanceolatum, Löfgr.—Sete sangria.
H. claussenii, DC.—Sete sangria amarella.

Gen. Tiaridium, Lehm.

T. elongatum, Lehm—Fedegoso verdadeiro

Tiaridium sp.—Fedegoso.

CONVOLVULACEAE, R. Br.

Gen. Ipomea, Lin.

I. maritima, R. Br.—Salsa.
Ipomea sp.—Salsa branca.

Gen. Convolvulus, Lin.

C. operculatus, Gom.—Batata de purga.

Sub. Fam. Cuscutaceae, Lindl.

Gen. Cuscuta, Tourn.

C. umbellata, Humb.—Cipó de chumbo.

SOLANACEAE, Lindl.

Gen. Solanum, Lin.

S. paniculatum, Lin.—Jurubeba.
S. albidum, Dum.—Jurubeba branca.
S. nigrum, Lin.—Herva-moura.
S. ambrosiacum, Vell.—Melancia da praia

Gen. Physalis, Lin.

P. edulis, Lin.—Camapú.

Gen. Datura, Lin.

D. stramonium, Lin.—Zabumba.
D. fastuosa, Lin.—Zabumba roxo.
D. arborea, Lin.—Zabumba roxo.

SCROPHULARIACEA, Lindl.

Gen. scoparia, Lin.

S. dulcis, Lin.—Vassourinha de botão.

Gen. Capraria, Lin.

C. biflora, Lin.—Chá da terra.

Gen. Franciscea, Pohl.

F. uniflora, Pohl.—Manacá.

BIGNONIACEAE, Jussieu.

Gen. Bigonia, Lin.

B. caroba, Vell.—Caroba miuda.

PLANTAGINACEAE, Lindl.

Gen. Plantago, Lin.

P. major, Lin.—Tanchagem.

VERBENACEAE.

Gen. Lantana, Lin.

L. camará, Lin.—Camará.
L. spinosa, Lin.—Camará de chumbo.

LABIACEAE, Neck.

Gen. Ocinum, Lin.

O. fluminensis, Vell.—Alfavaca.
O. incanescens, Mart.—Alfavaca do campo.
Ocinum sp.—Mangerona.

Gen. Hyptis, Jacq.

H. umbroza, Salz.—Bamburral.
H. multiflora, Pohl—Betonica brava.
Hyptis sp.—Sambacuité.

Gen. Leonites, Pers.

C. nepetifolia (L) Bent.—Cordão de São Francisco.

RUBIACEAE, Jussieu.

Gen. Chiococca, R. Br.

C. densiflora? Mart.—Caninãna.

Gen. Ladenbergia, Kltz.

L. hexandra, Kltz.—Quina-quina.

Gen. Genipa, Plum.

G. americana, Lin.—Genipapo.

Gen. Cephalis, Sw.

C. ipecacuanha, Rich.—Ipecacuanha.

Gen. Guettarda, Lin.

G. angelica, Mart.—Angelica.

COMPOSITAE, Auct.

Gen. Ageratum, Lin.

A. conyzoides, Lin.—Mentrasto.

Gen. Egletes, Cass.

E. viscosa, Less.—Macella da terra.

Gen. Pluchea, Cass.

P. quitoc, DC.—Madre-cravo.

Gen. Acanthospermum, Schr.

A. hispidum, DC.—Retirante.

Gen. Spilanthes, Jacq.

S. acmella, Lin.—Agrião.

Gen. Tagetes, Lin.

T. erecta, Lin.—Cravo de defunto.

T. patula, Lin.—Cravo de defunto singello.

Gen. Tussilago, Lin.

T. vaccina, Vell.—Lingua de vacca.

Typographia Moderna - Carneiro & C.a
Rua Barão do Rio Branco, 130
CEARÁ

Typographia Moderna—Carneiro & C.a
Rua Barão do Rio Branco, 130
CEARÁ

THE LIBRARY SMITHSONIAN INSTITUTION

THE LIBRARY SMITHSONIAN INSTITUTION

SMITHSONIAN INSTITUTION LIBRARIES
3 9088 00642 9120